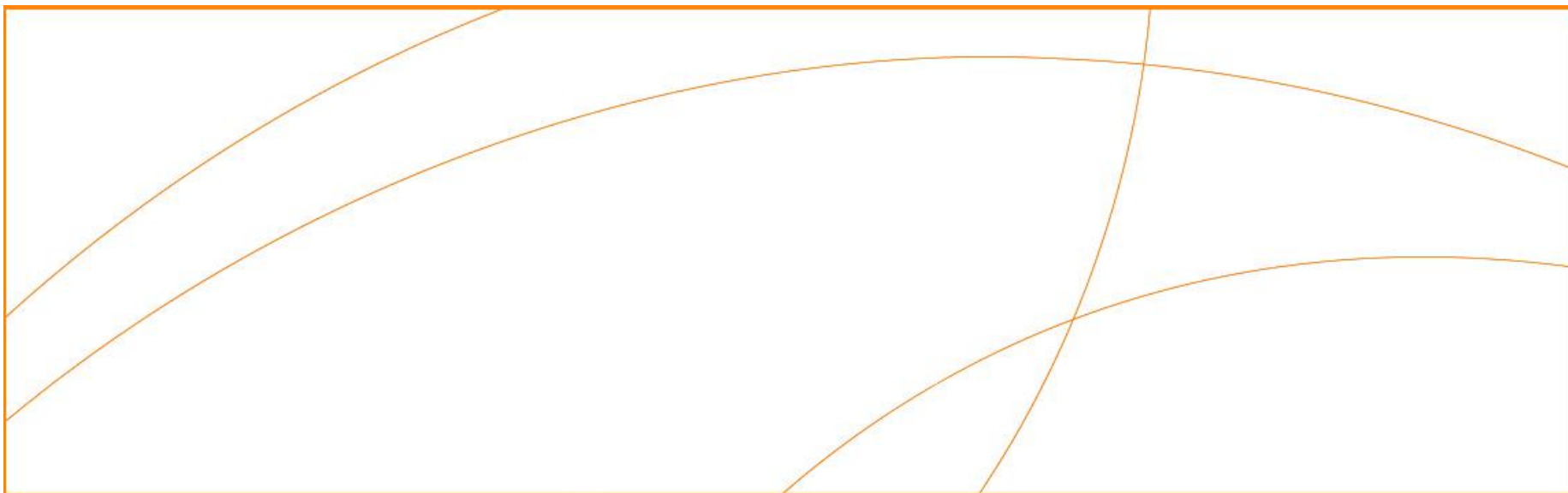




RELATÓRIO DE DESEMPENHO AMBIENTAL – RDA CARGILL UNIDADE TRÊS LAGOAS

APRESENTAÇÃO PARA A COMUNIDADE

26 de outubro de 2017



RELATÓRIO DE DESEMPENHO AMBIENTAL - RDA

Objetivo

- Avaliação do desempenho ambiental, nos eixos ambiental, social e econômico da fábrica;
- Informar os resultados dos Planos, Programas e Monitoramentos realizados pela Cargill;
- Divulgar para as partes interessadas e comunidade local;
- Atender as condicionantes das licenças ambientais da Cargill junto ao IMASUL:
 - RLO nº 197/2016, e
 - LI nº 84/2015.

Período de Avaliação:

1 ano

2º semestre de 2016 e

1º semestre de 2017



RELATÓRIO DE DESEMPENHO AMBIENTAL - RDA

Estrutura

1. Introdução
2. Informações Gerais
3. Descrição Geral da Unidade
4. Avaliação de Desempenho

ü Ambiental

ü Social

ü Econômico



RELATÓRIO DE DESEMPENHO AMBIENTAL - RDA

INTRODUÇÃO



RELATÓRIO DE DESEMPENHO AMBIENTAL - RDA

Informações Gerais

- A fábrica da Cargill está localizada no Parque Industrial de Três Lagoas/MS.
- Rua Egídio Thomé nº 5.700.
- Nas margens do rio Paraná, próximo à usina de Jupia.



RELATÓRIO DE DESEMPENHO AMBIENTAL - RDA

Equipe da Cargill - Unidade de Três Lagoas

Renzo Pinto

Superintendente da planta

Franciele Dias

Meio ambiente

Cesar Flores

Responsável Técnico

Talitha Capello

Comunicação Social

RELATÓRIO DE DESEMPENHO AMBIENTAL - RDA

Certificações Cargill Três Lagoas

- A Cargill é certificada com o selo ISCC – **International Sustainability Carbon Certification** (Certificação Internacional de Sustentabilidade e Carbono) para produção de biodiesel.
- Requisitos rigorosos de sustentabilidade e rastreabilidade.
- O selo exige uma gestão de toda a cadeia de valor do produto, **desde a fazenda até o porto.**



Certificação Europeia



Planta de Biodiesel Três Lagoas

Exigência mínima: **50%** redução de CO₂

Biodiesel Cargill: **62%** redução de CO₂

ü **Excelente índice**

12% acima do exigido

RELATÓRIO DE DESEMPENHO AMBIENTAL - RDA

Outras Certificações da Cargill em Três Lagoas

Inmetro ISO
17.025

- Laboratório certificado para análises de biodiesel

Certificação
GMP*

- Para os produtos destinados a alimentação animal

Certificação
Kosher

- Produtos de acordo com a orientação da lei judaica

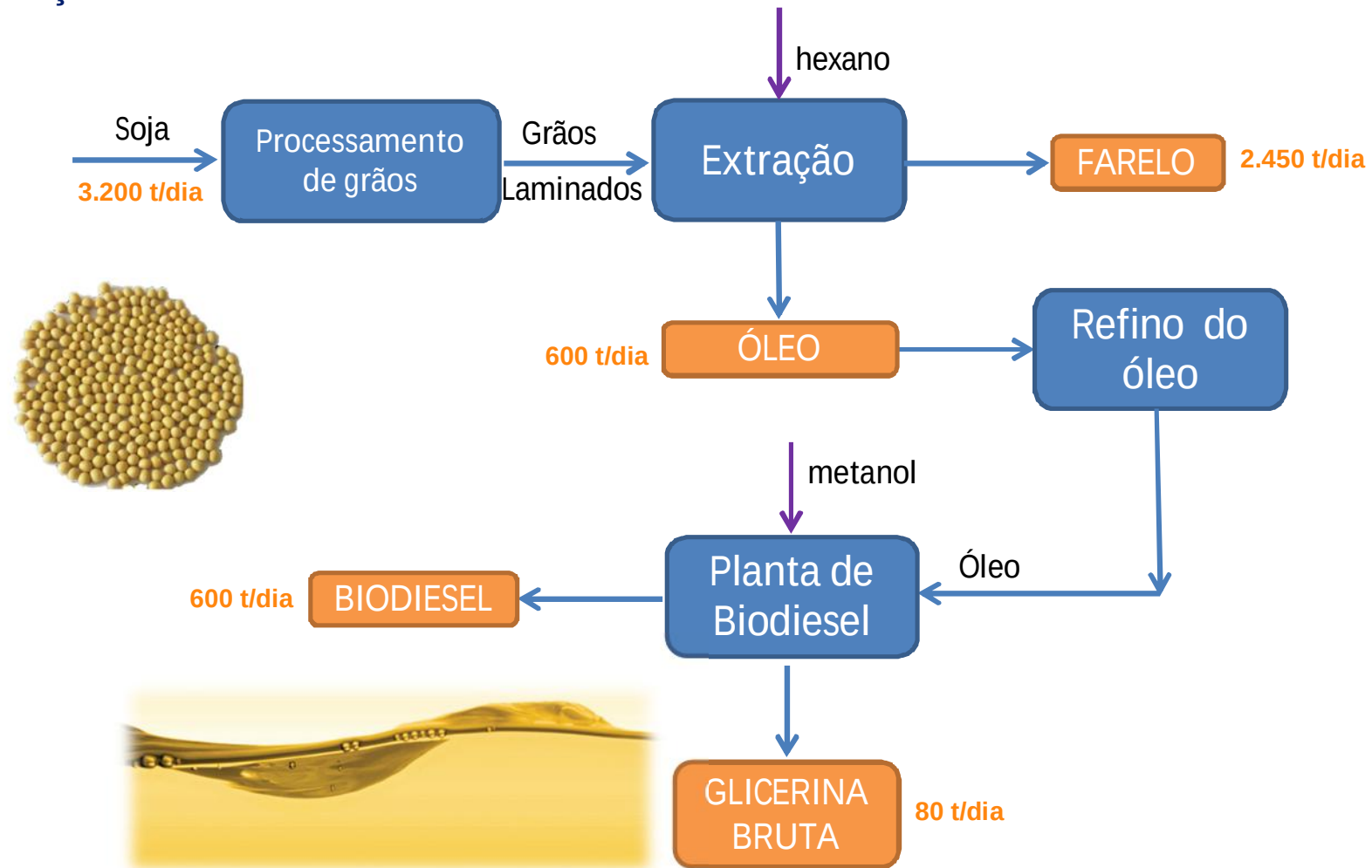
Certificação Halal

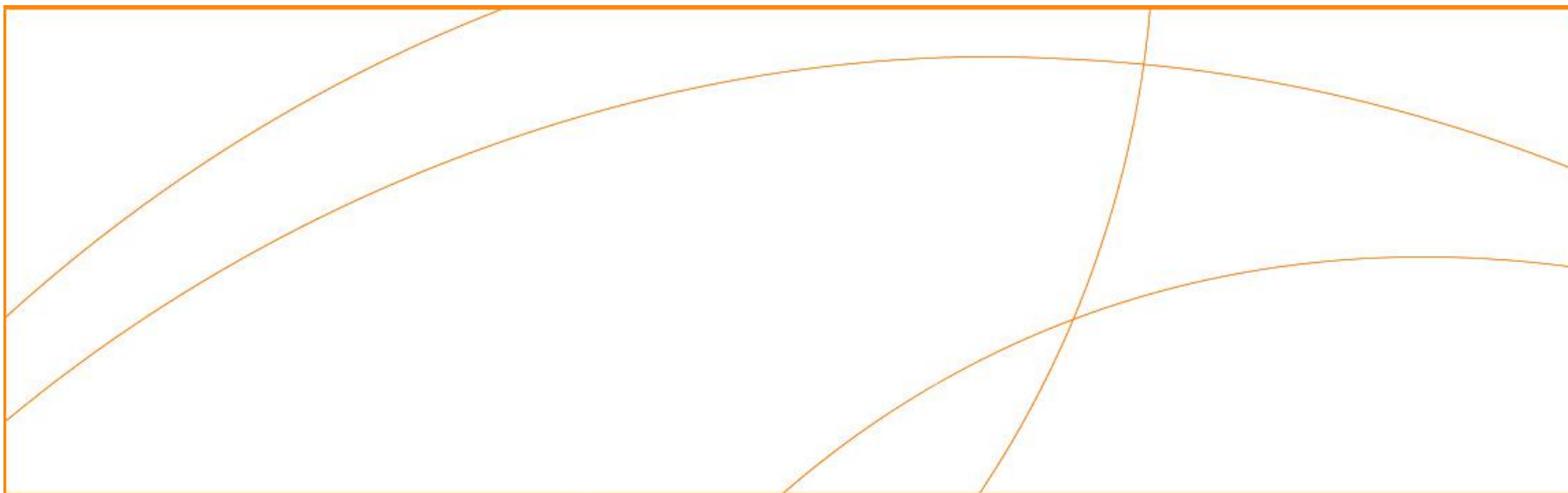
- Produtos de acordo com a orientação da lei Islâmica

* "Good Manufacturing Practices" – Boas práticas de produção

RELATÓRIO DE DESEMPENHO AMBIENTAL - RDA

Descrição Geral da Unidade





AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO AMBIENTAL



AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO AMBIENTAL

Principais tópicos

- Ø Consumo de água
- Ø Efluentes Líquidos
- Ø Qualidade da água superficial
- Ø Qualidade da água subterrânea
- Ø Emissões atmosféricas
- Ø Qualidade do ar
- Ø Energia renovável
- Ø Ruído
- Ø Resíduos Sólidos
- Ø Fauna e Flora

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO AMBIENTAL

Áreas de Influência

Meios físico e biótico

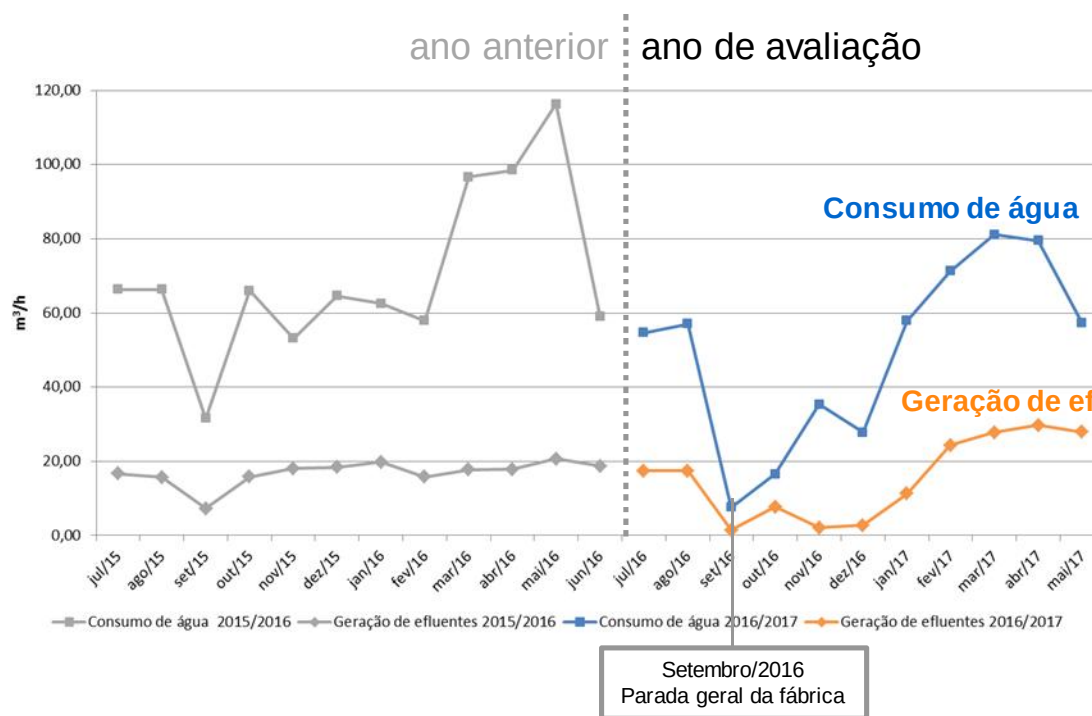


CONSUMO DE ÁGUA E GERAÇÃO DE EFLUENTES

- **Abastecimento de água:**
 - Canal do Rio Paraná
 - Poços de água subterrânea
- **Efluentes líquidos:** Estação de Tratamento e lançamento no canal hidroviário



Pontos de captação e lançamento



- Consumo médio **22% MENOR** que previsto
água em período produtivo

- Geração média **12% MENOR** que previsto
efluentes em período produtivo

EFLUENTES LÍQUIDOS

Estação de Tratamento de Efluentes (ETE)

- A Cargill possui uma Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), que consiste em um estágio físico-químico, seguido de tratamento biológico e polimento final.



Tratamento físico químico



Tratamento biológico

- O efluente após tratado é lançado de acordo com padrões de lançamento da Resolução CONAMA nº430/2011 e Deliberação CECA nº36/2012.
- Monitoramento externo para atendimento a legislação: bimestralmente
- Monitoramento interno: aprox. 450 análises mensais

EFLUENTES LÍQUIDOS

Estação de Tratamento de Efluentes (ETE)

MODIFICAÇÕES REALIZADAS NA ETE

Aumento capacidade para 60 m³/h

2 novos tanques de neutralização



Novo sistema de aeração
menor consumo de energia



Novo decantador



Efluente final



Planta do Bio-P (ação do fósforo)



Novo filtro de areia



Lagoa de polimento

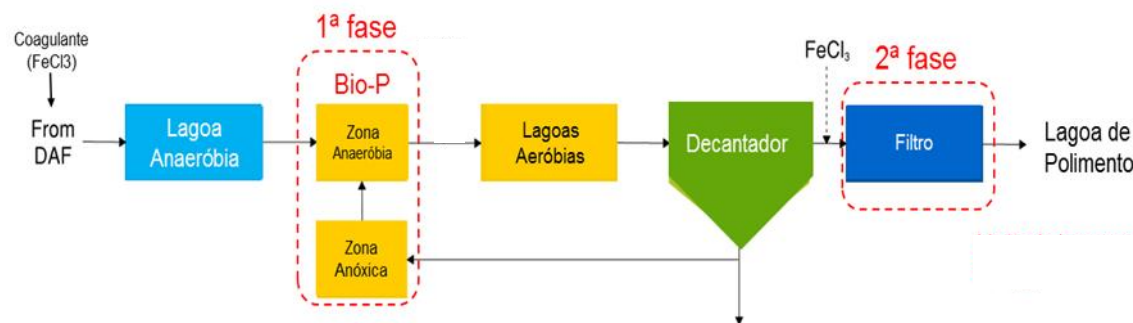


LEMBRETE...

Ações já realizadas para redução do fósforo

- Ü **Mudança de coagulante** na ETE físico-químico, para remoção de fósforo
- Ü Adequações no processo (**troca** do ácido fosfórico pelo ácido cítrico e **reuso de efluentes** da refinaria de óleo para redução de fósforo)
- Ü Projeto realizado em conjunto com a Cargill dos Estados Unidos para a utilização de **nova tecnologia Bio-P** de remoção da carga de fósforo

Diagrama do Sistema de Tratamento de Fósforo



Planta do Bio-P (ação do fósforo)

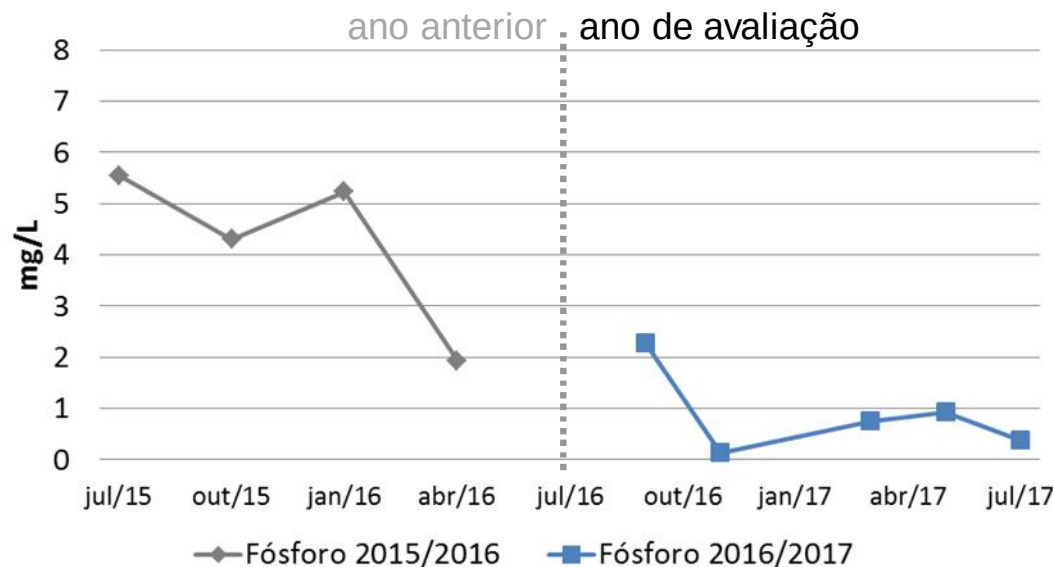


EFLUENTES LÍQUIDOS

Ações da Cargill para redução do fósforo

- A legislação **NÃO** estabelece padrões de emissão para fósforo.
- A Agência Nacional de Águas (ANA) exigia na outorga carga máxima de 0,09 kg/dia
- Esta exigência foi **revogada**, em virtude de usos pleiteados serem considerados de pouca expressão.
- Não há mais exigência legal de emissão de fósforo, mesmo assim a Cargill implantou a planta de Bio-P e realizou as ações para redução.

Monitoramento de fósforo no efluente final:

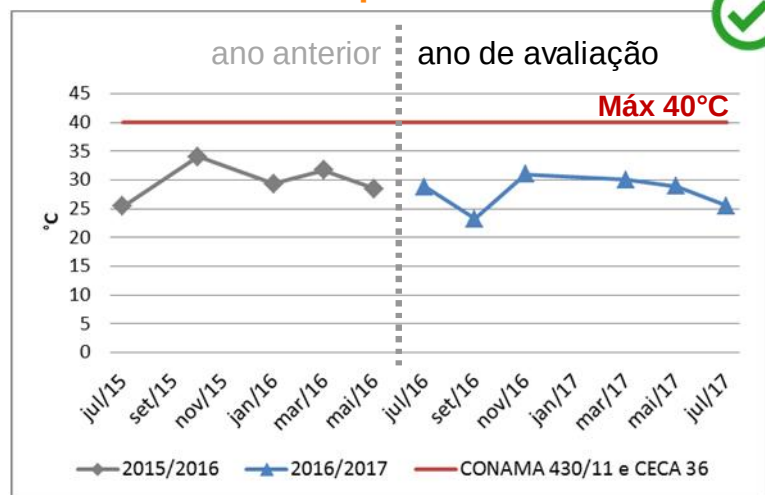


Redução média de **79%**

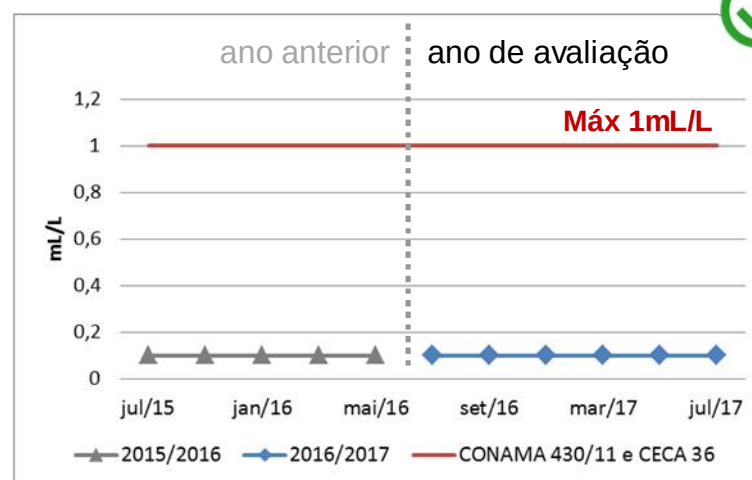
EFLUENTES LÍQUIDOS

Resultados dos principais parâmetros de monitoramentos - Saída da ETE

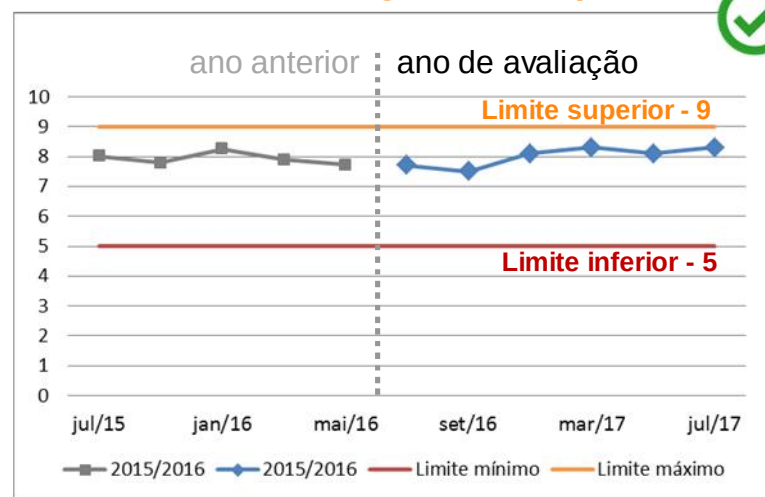
Temperatura



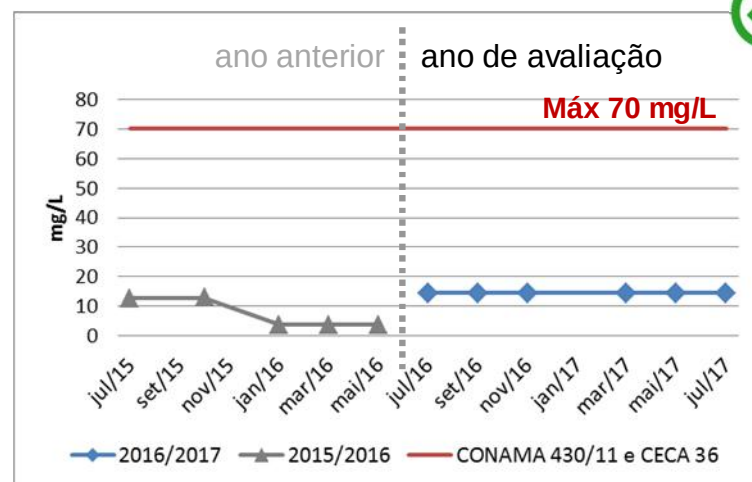
Sólidos Sedimentáveis



Potencial Hidrogeniônico- pH



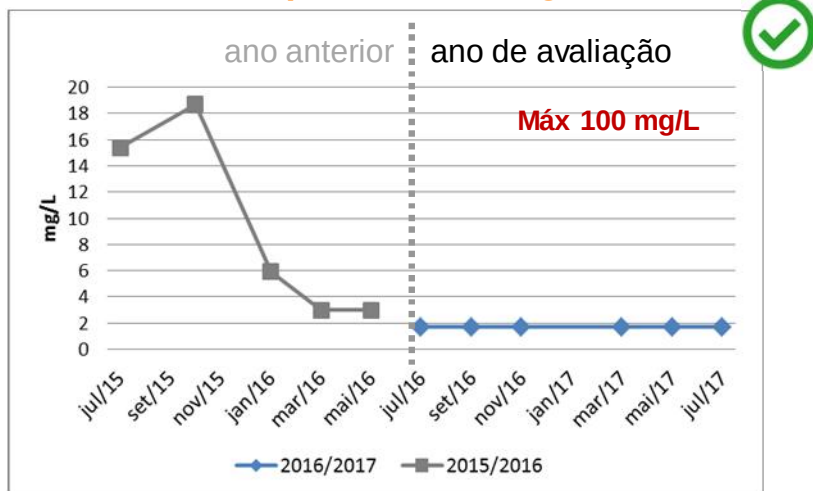
Óleos e Graxas



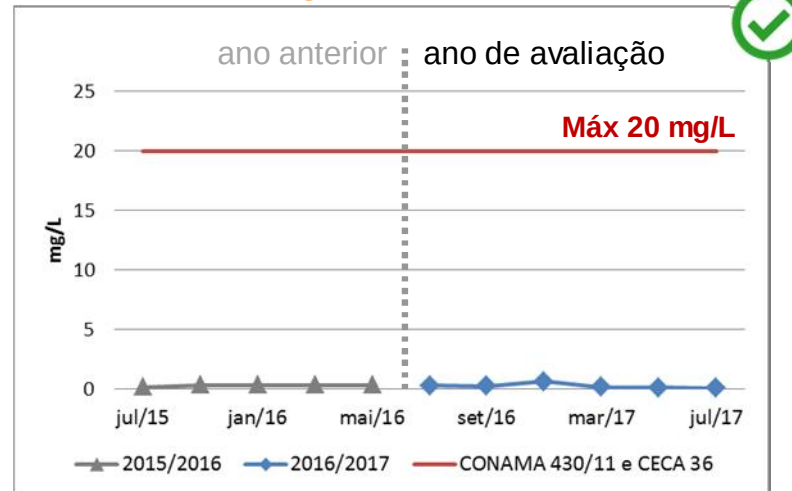
EFLUENTES LÍQUIDOS

Resultados dos principais parâmetros de monitoramentos - Saída da ETE

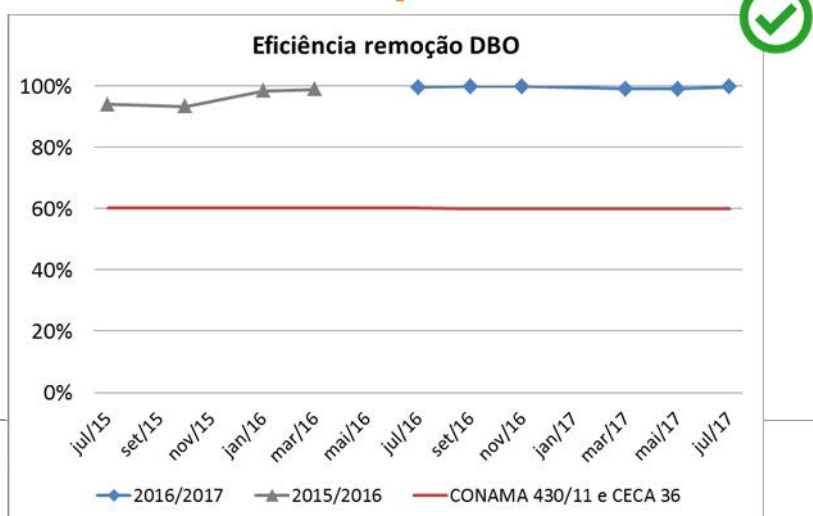
Demanda Bioquímica de Oxigênio - DBO



Nitrogênio Amoniacal



Eficiência de remoção de DBO

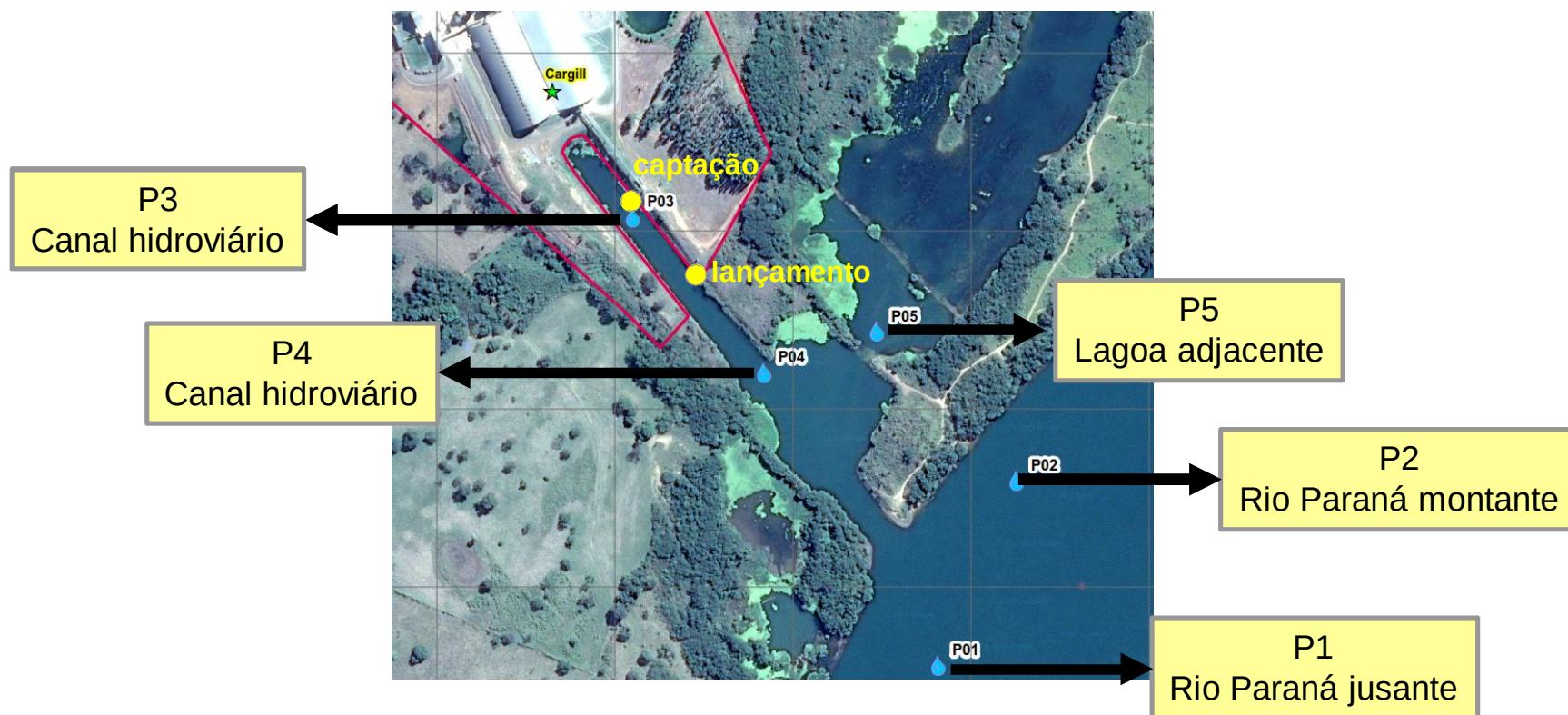


Os demais parâmetros também encontram-se de acordo com a Resolução CONAMA 430/2011 e Deliberação CECA 36/2012

ÁGUA SUPERFICIAL

Monitoramento

- A Cargill realiza monitoramento trimestralmente da água superficial em 5 pontos:



- São monitorados os parâmetros da Res. CONAMA nº357/2005 e Deliberação CECA nº36/2012.

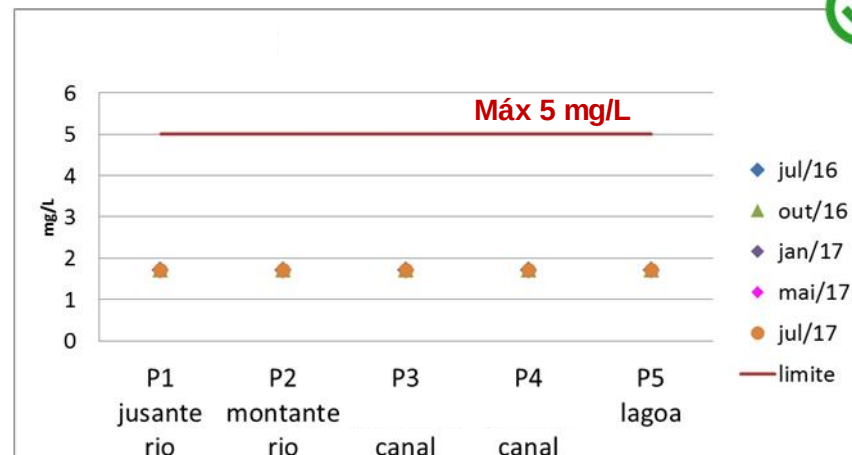
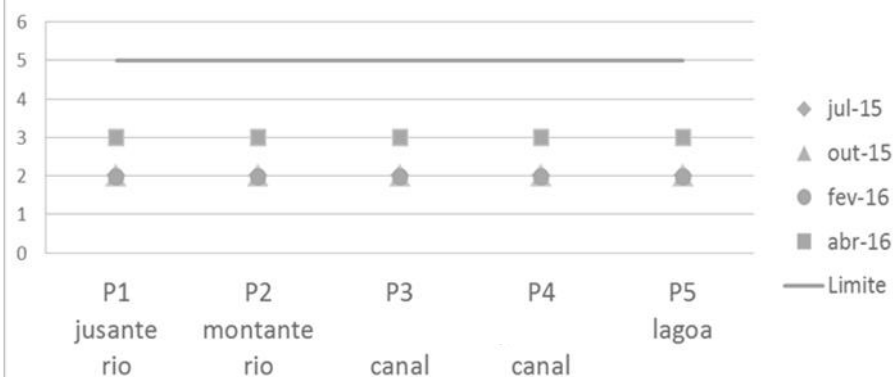
ÁGUA SUPERFICIAL

Resultados dos principais parâmetros de monitoramento

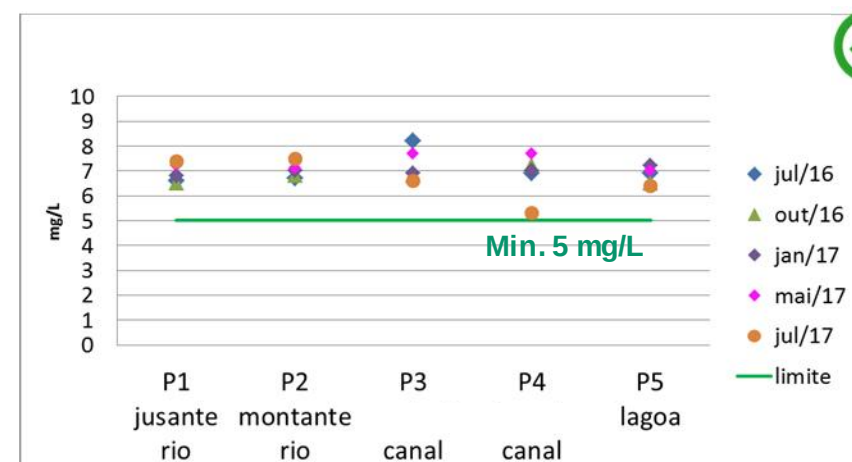
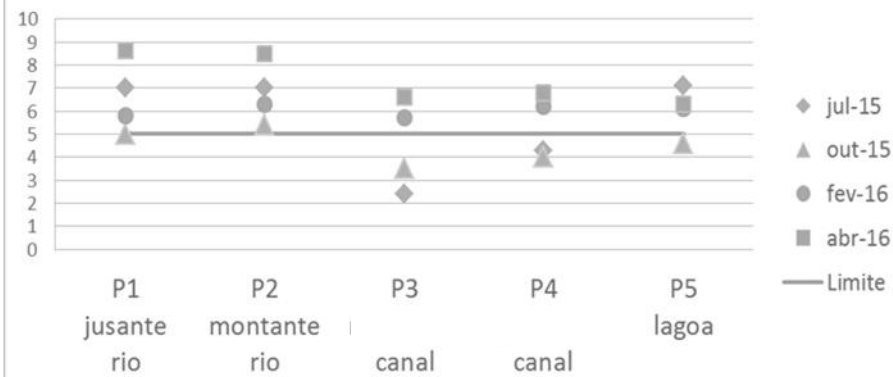
ano anterior

ano de avaliação

Demanda Bioquímica de Oxigênio - DBO



Oxigênio Dissolvido - OD

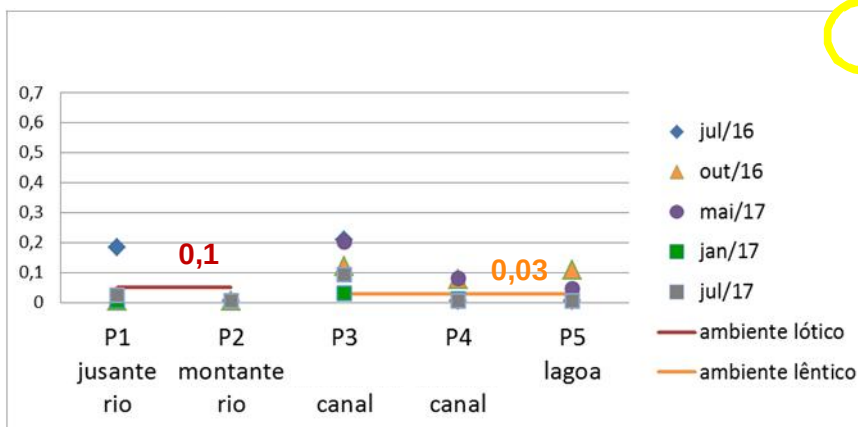
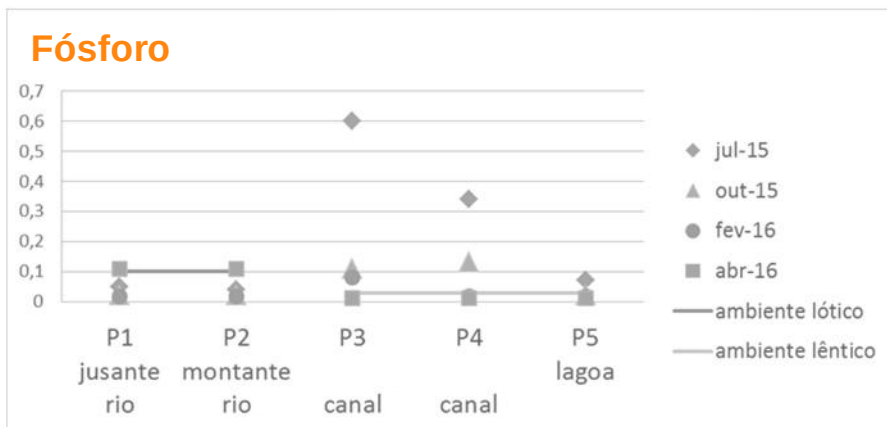
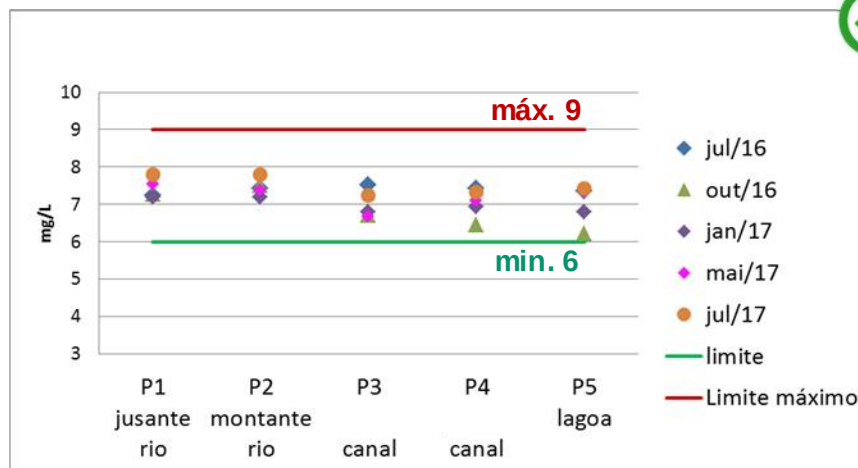
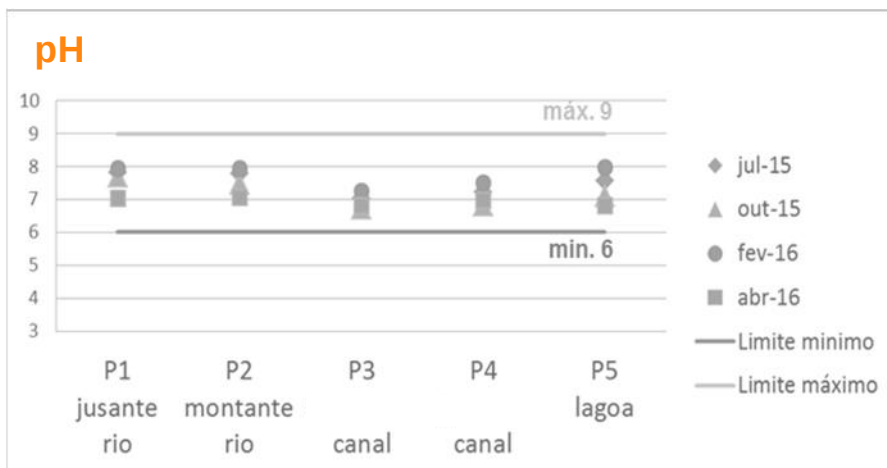


ÁGUA SUPERFICIAL

Resultados dos principais parâmetros de monitoramento

ano anterior

ano de avaliação

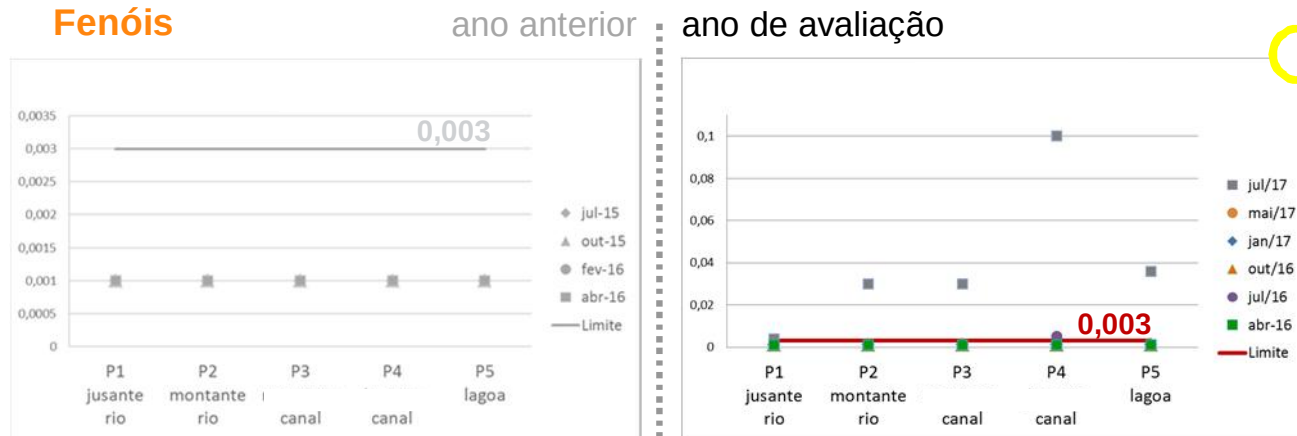


A Cargill realizou ações para redução do fósforo no efluente tratado e houve redução média de 79%.
Haverá continuidade do monitoramento dos efluentes e água superficial.

ÁGUA SUPERFICIAL

Resultados dos principais parâmetros de monitoramento

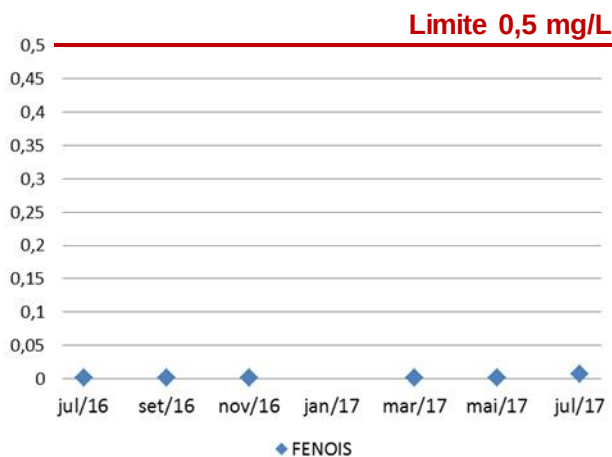
Fenóis



ü Apenas em **julho de 2017** foram encontrados valores elevados de fenol nos pontos 2, 3, 4 e 5.

ü Amostragem pontual que deverá ser avaliada na próxima campanha.

Monitoramento fenóis no efluente tratado:



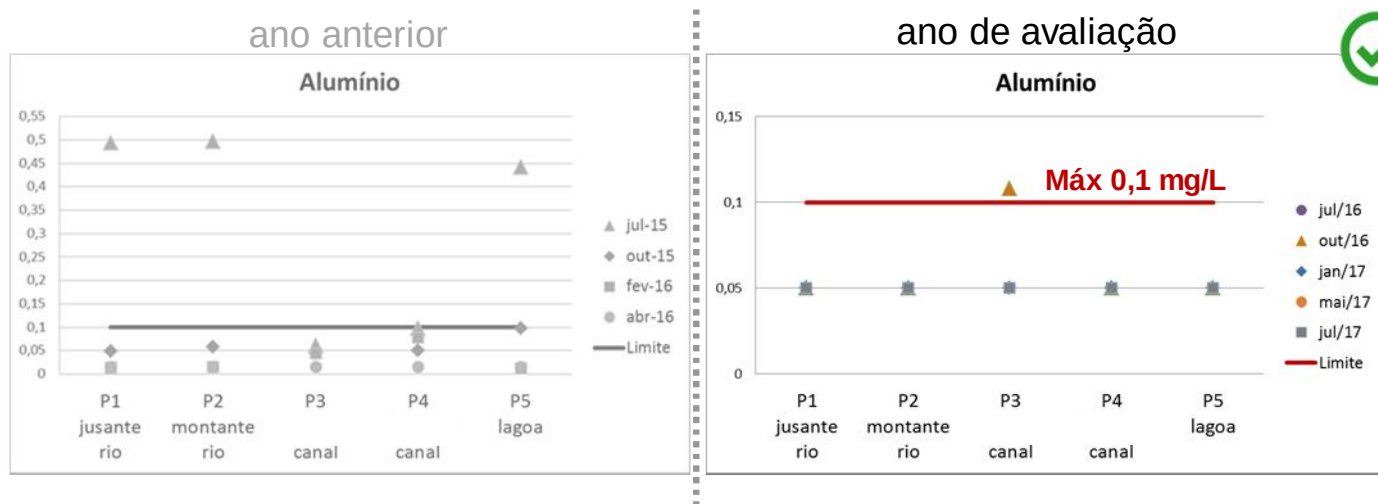
- Verificou-se que as concentrações de fenol no efluente tratado está **bem abaixo do permitido** pela Res. CONAMA 430/2011 e CECA 36.

- Haverá **continuidade no monitoramento** das águas superficiais.

ÁGUA SUPERFICIAL

Resultados dos principais parâmetros de monitoramento

Alumínio Dissolvido



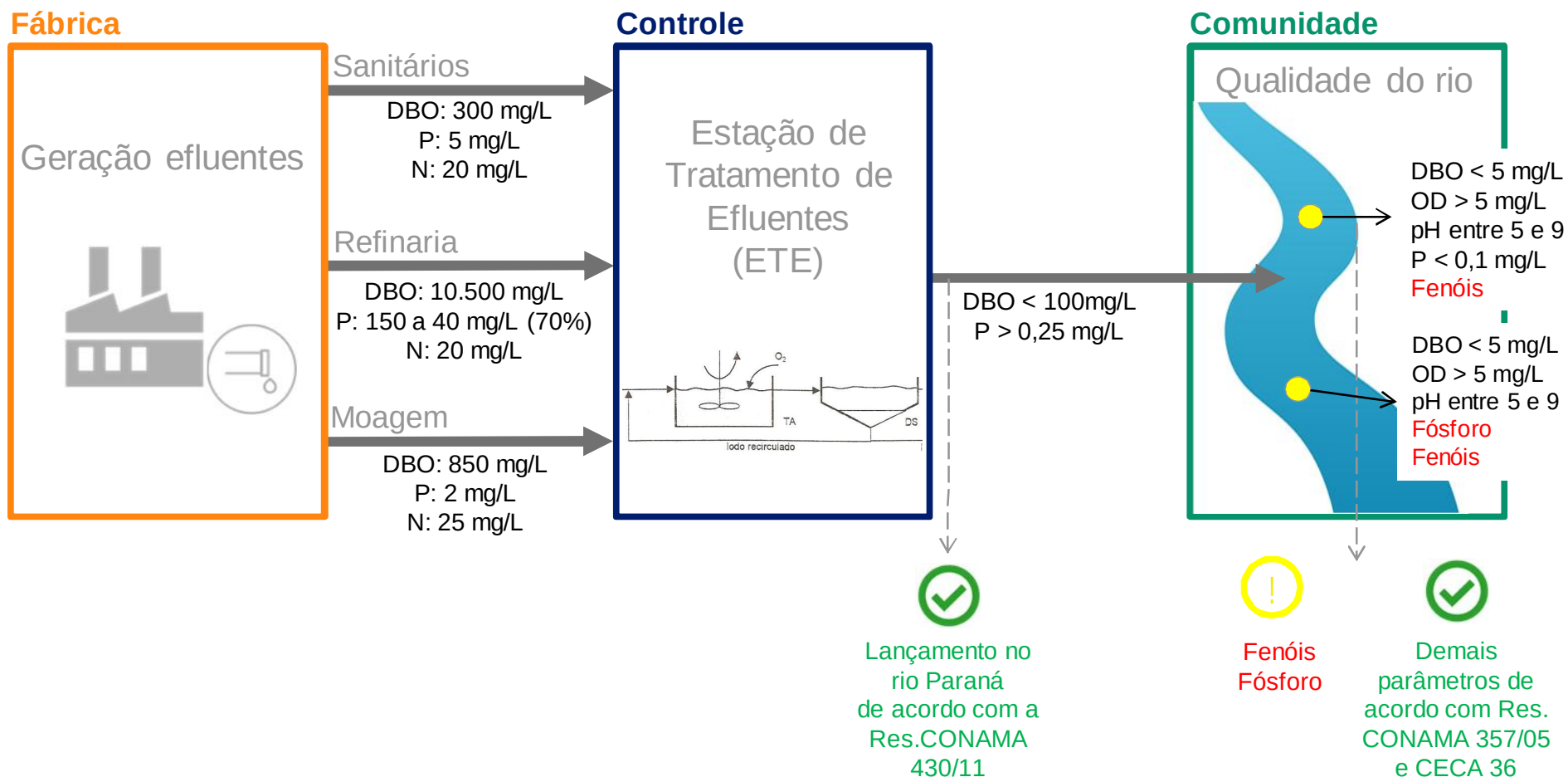
Os solos da região são ricos em ferro e alumínio, em época de chuvas pode ocorrer maior lixiviação.

Óleos e Graxas

Ponto	Jul-15	Out-15	Fev-16	Abr-16	Jul-16	Out-16	Jan-17	Mai-17	Jul-17
P1	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente
P2	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente
P3	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente
P4	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente
P5	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente

Não há presença de óleos e graxas nos pontos monitorados.

EFLUENTES LÍQUIDOS E QUALIDADE DO RIO PARANÁ



É importante destacar que o canal onde a Cargill lança seus efluentes tratados é muito influenciado pela variação de nível da usina hidrelétrica de Jupia.

ÁGUA SUBTERRÂNEA

Monitoramento

- A Cargill realiza o monitoramento em **7 pontos** distribuídos na fábrica.



- Monitoramento: semestral

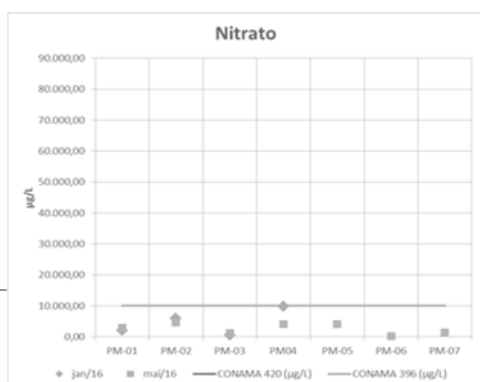
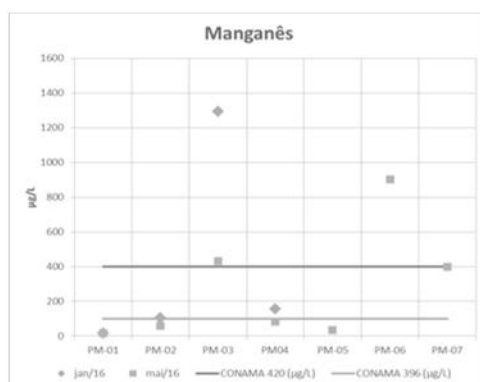
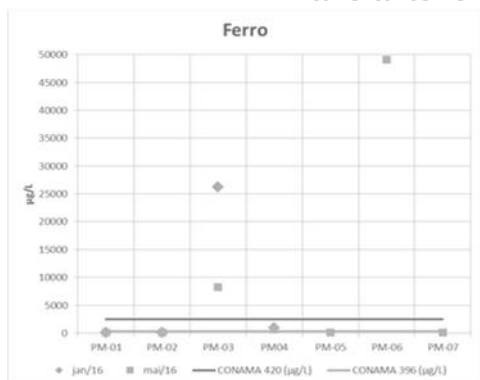


Fotos da Coleta da água subterrânea

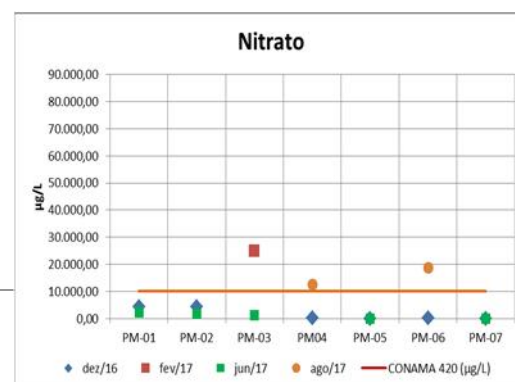
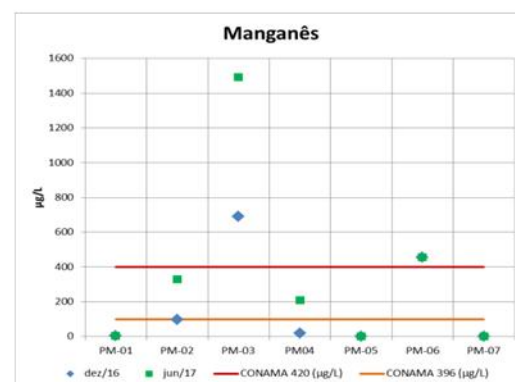
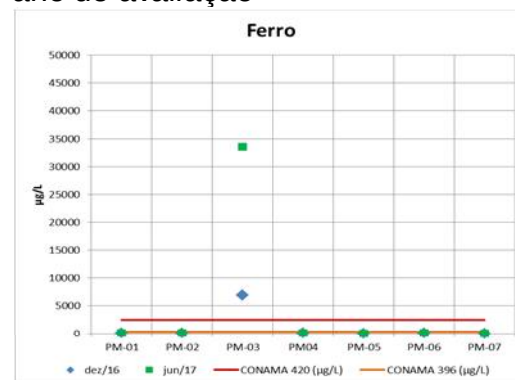
ÁGUA SUBTERRÂNEA

Resultado dos principais parâmetros de monitoramento

ano anterior



ano de avaliação



Ferro e Manganês

- ü Vale destacar que a presença de ferro e manganês são característicos do solo da região.

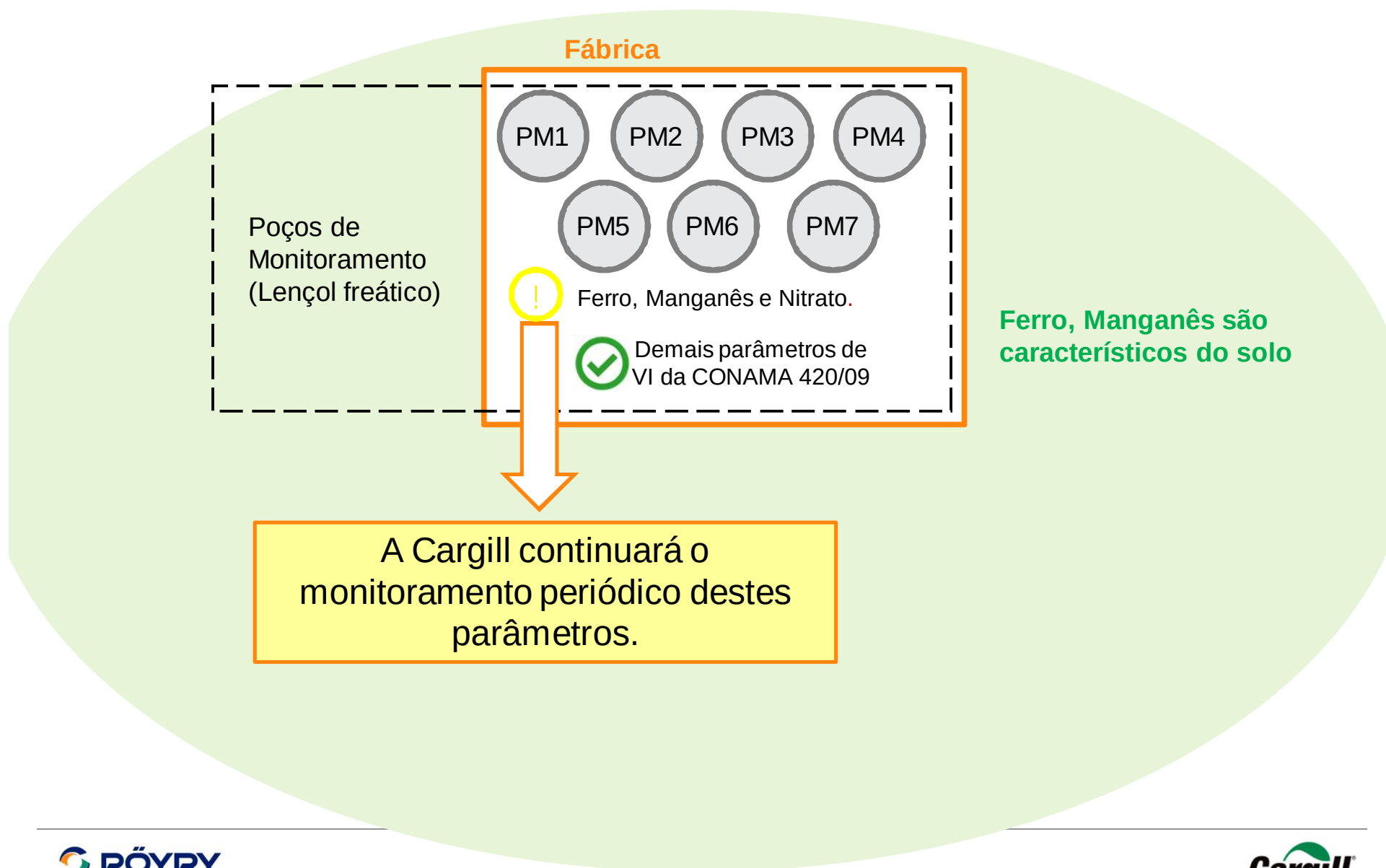
Nitrato

- ü Não há evidências que possa ser associada a uma eventual disposição pretérita de resíduos.
- ü Verificou-se que há presença de nitrato no solo e houve lixiviação para a água subterrânea.
- ü Haverá continuidade do monitoramento.

Os demais parâmetros da Res. CONAMA 420/09 estão abaixo dos valores máximos permitidos.



ÁGUA SUBTERRÂNEA – LENÇOL FREÁTICO



EMISSIONES ATMOSFÉRICAS

FONTES DE EMISSÃO

Fontes	Capacidade	Equipamentos de Controle	Parâmetros de monitoramento	Frequência	Legislação aplicável
Caldeiras de Biomassa	40 ton/h	- Ciclones - Lavadores de Gases	Material particulado – MP Óxidos de nitrogênio – NO _x Monóxido de carbono – CO	Trimestral	Anexo IV da Resolução CONAMA nº382/2006
	25 ton/h				
Caldeira gás natural	3 ton/h	- Filtro manga	Óxidos de nitrogênio – NO _x Monóxido de carbono – CO		Anexo II da Resolução CONAMA nº382/2006



Caldeiras de biomassa



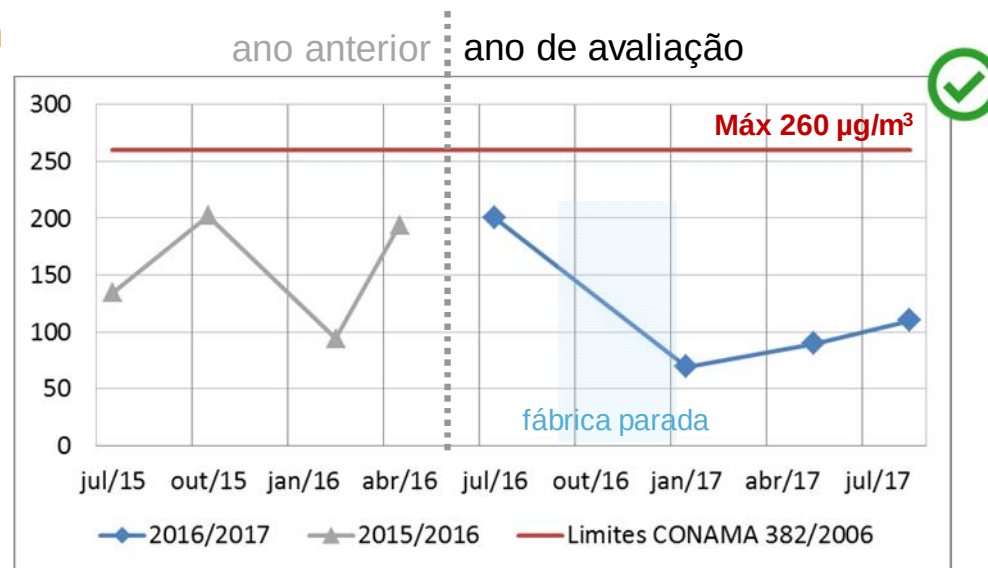
Caldeira a gás

EMISSIONES ATMOSFÉRICAS

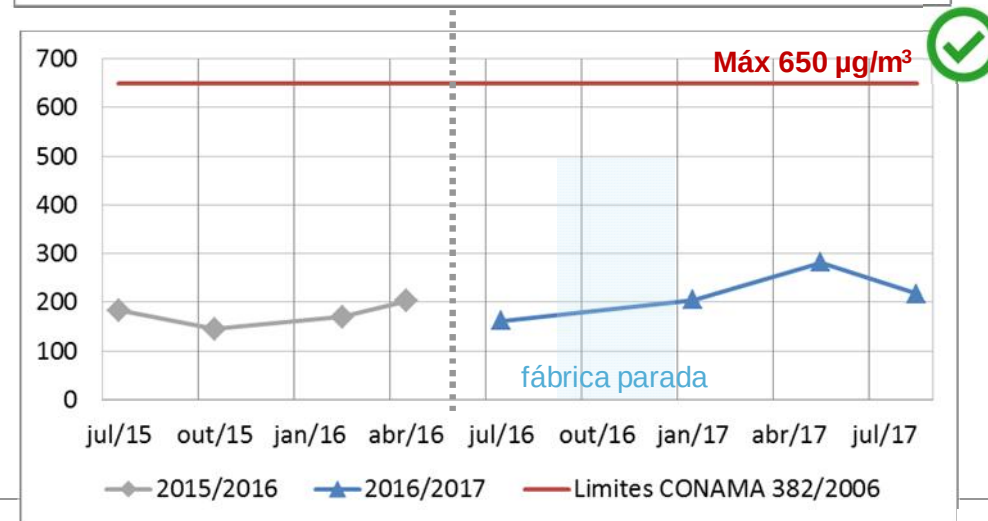
Monitoramento Externo

Caldeira de Biomassa 40 ton/h

- Material Particulado (MP)



- Óxidos de Nitrogênio (NOx)



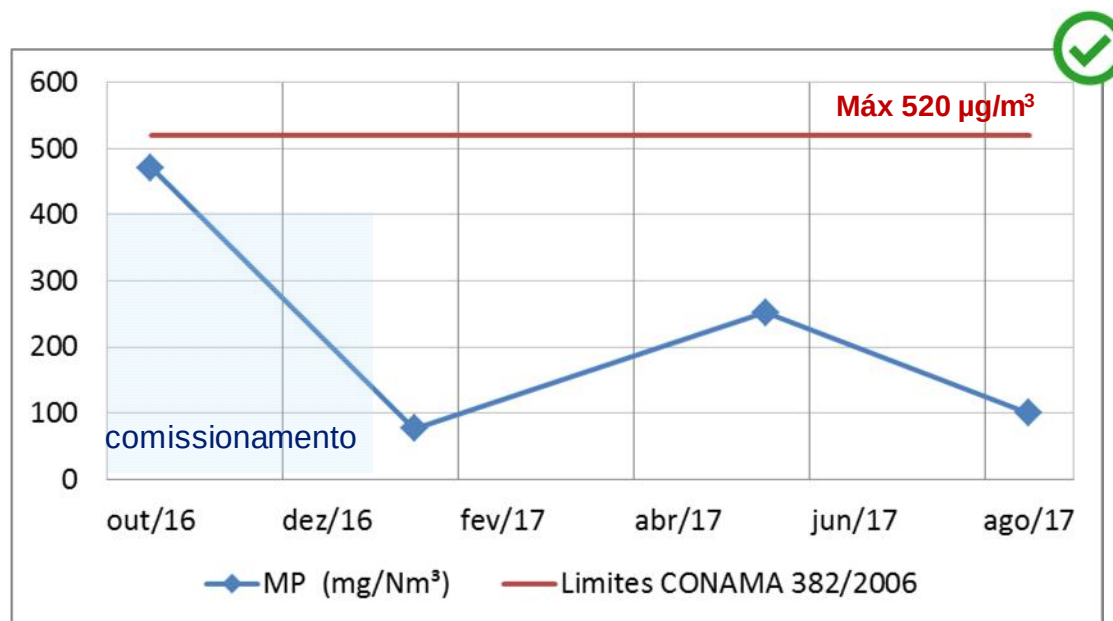
Os resultados encontram-se abaixo dos limites estabelecidos pela Resolução CONAMA nº382/2006.

EMISSIONES ATMOSFÉRICAS

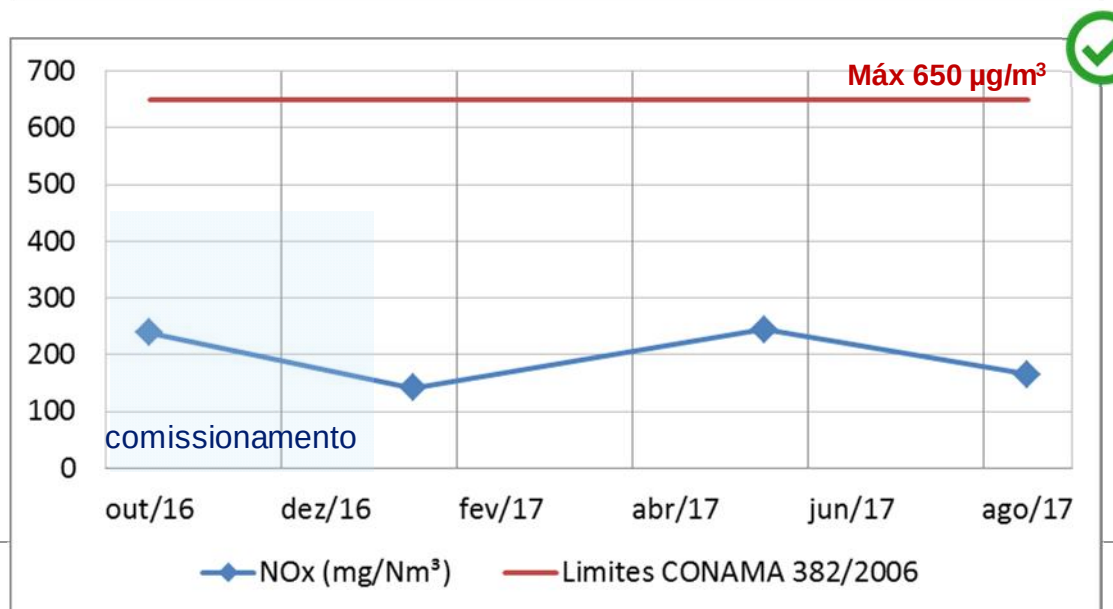
Monitoramento Externo

Caldeira de Biomassa 25 ton/h

- Material Particulado (MP)



- Óxidos de Nitrogênio (NOx)



Os resultados encontram-se abaixo dos limites estabelecidos pela Resolução CONAMA nº382/2006.

EMISSIONES ATMOSFÉRICAS

Monitoramento Externo

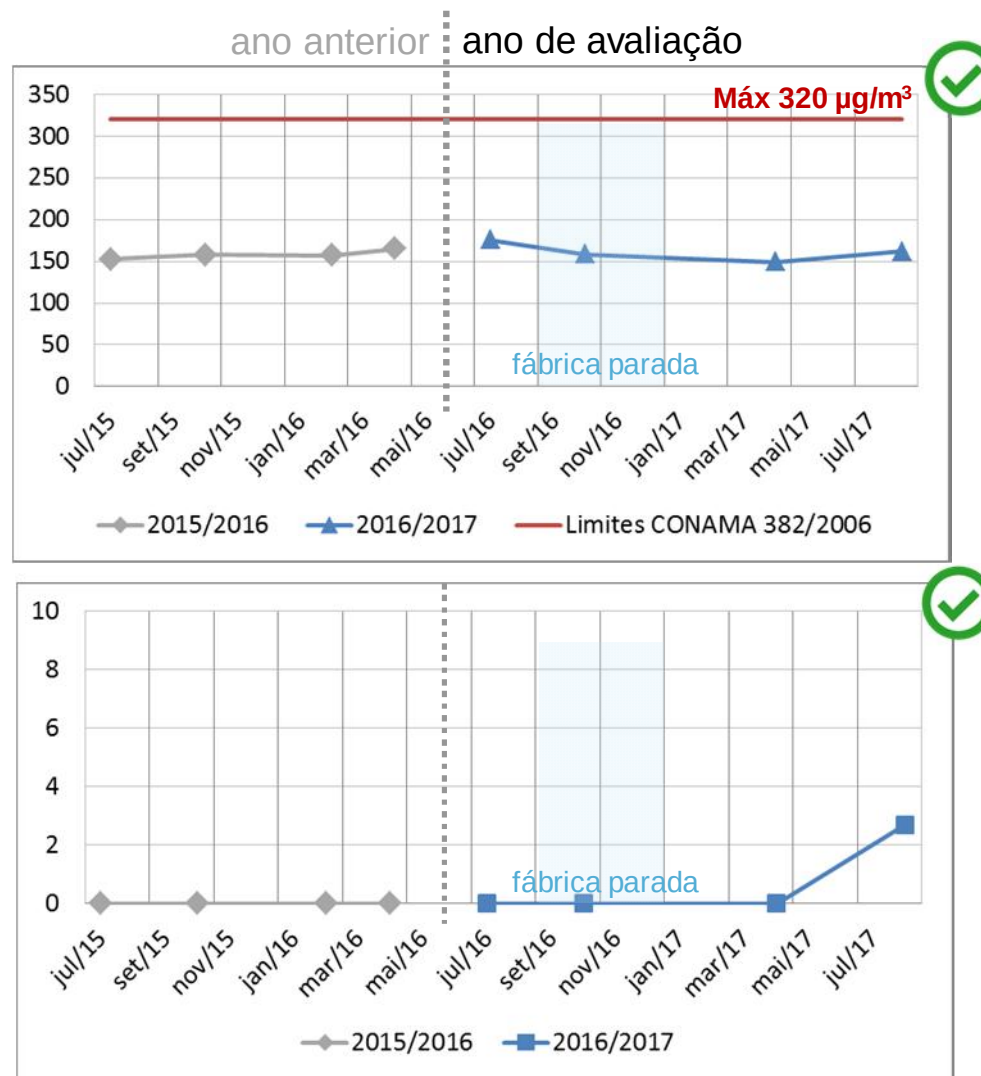
Caldeira a gás 3 ton/h

- Óxidos de Nitrogênio (NOx)

Os valores de NOx na caldeira a gás estão abaixo dos limites estabelecidos da Resolução CONAMA n°382/06.

- Monóxido de carbono (CO)

*não tem limite para CO na Resolução CONAMA 382/06.



QUALIDADE DO AR

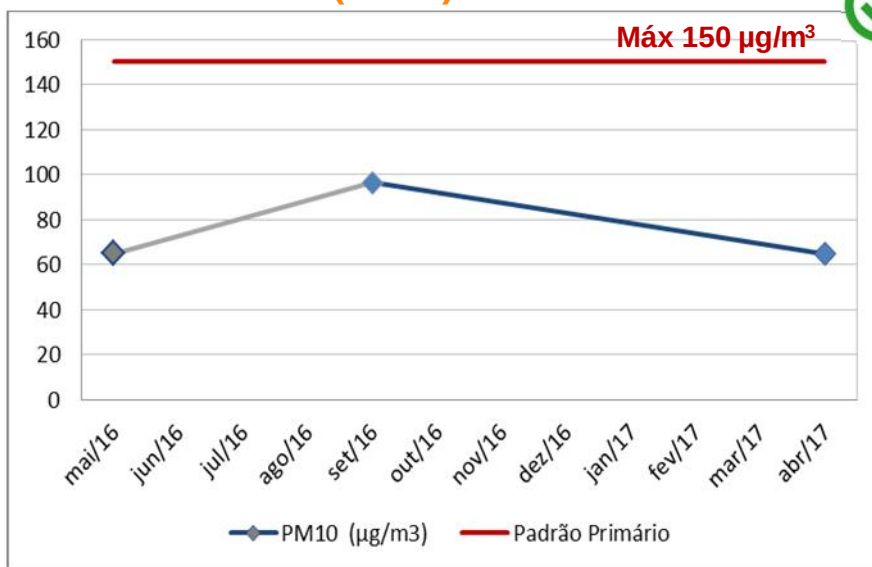
Resultados dos monitoramentos

- Periodicidade: semestral
- Empresa externa

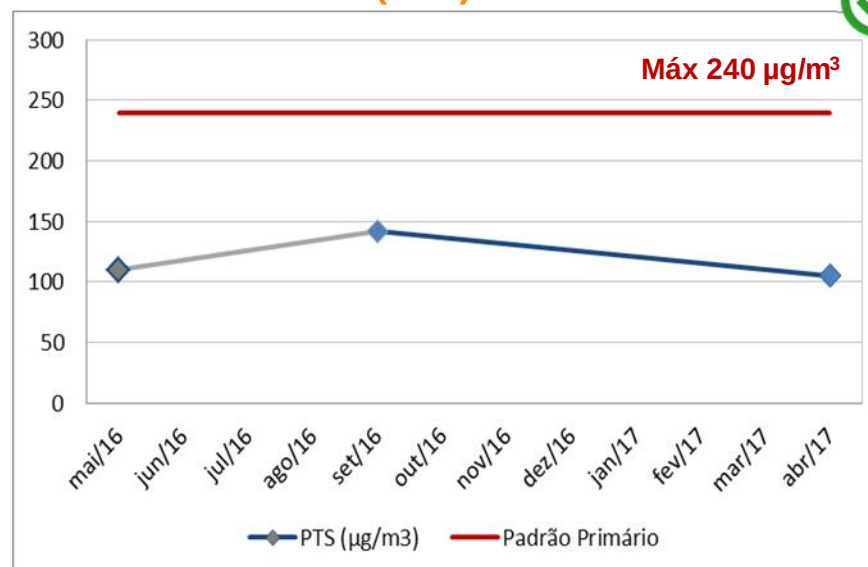


Estação móvel dentro da Cargill

Partícula Inalável (PM10)



Material Particulado (PTS)

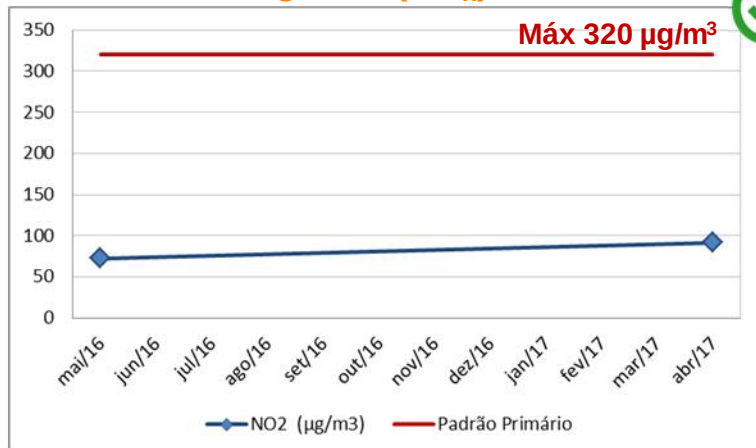


As concentrações dos parâmetros analisados estão inferiores aos padrões de qualidade do ar estabelecidos pela Resolução CONAMA 03/90.

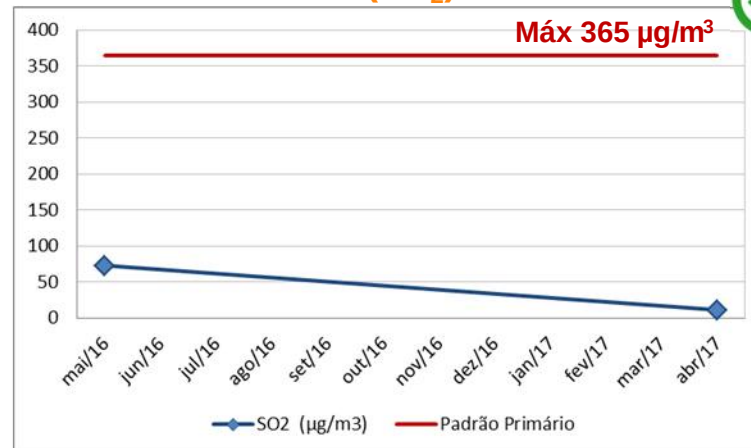
QUALIDADE DO AR

Resultados dos monitoramentos

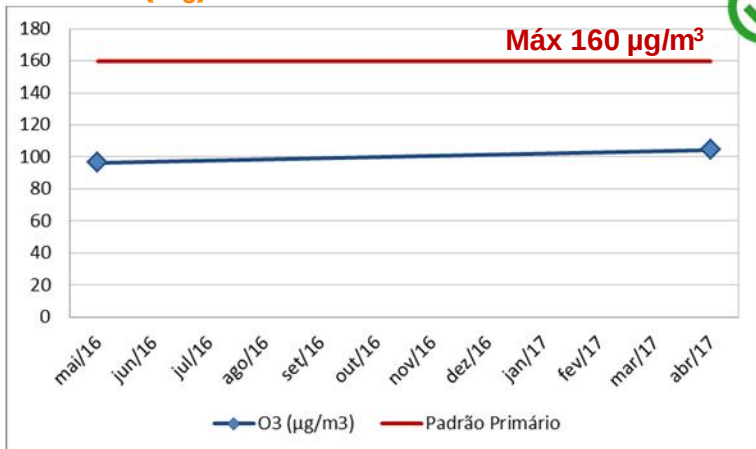
Óxidos de nitrogênio (NO_x)



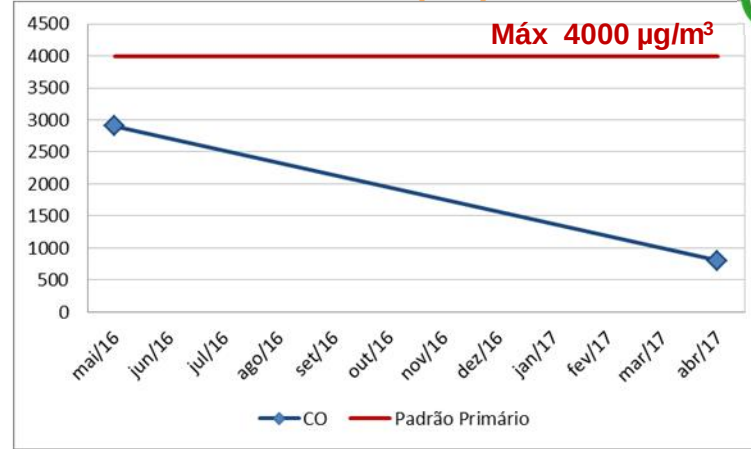
Dióxido de Enxofre (SO_2)



Ozônio (O_3)

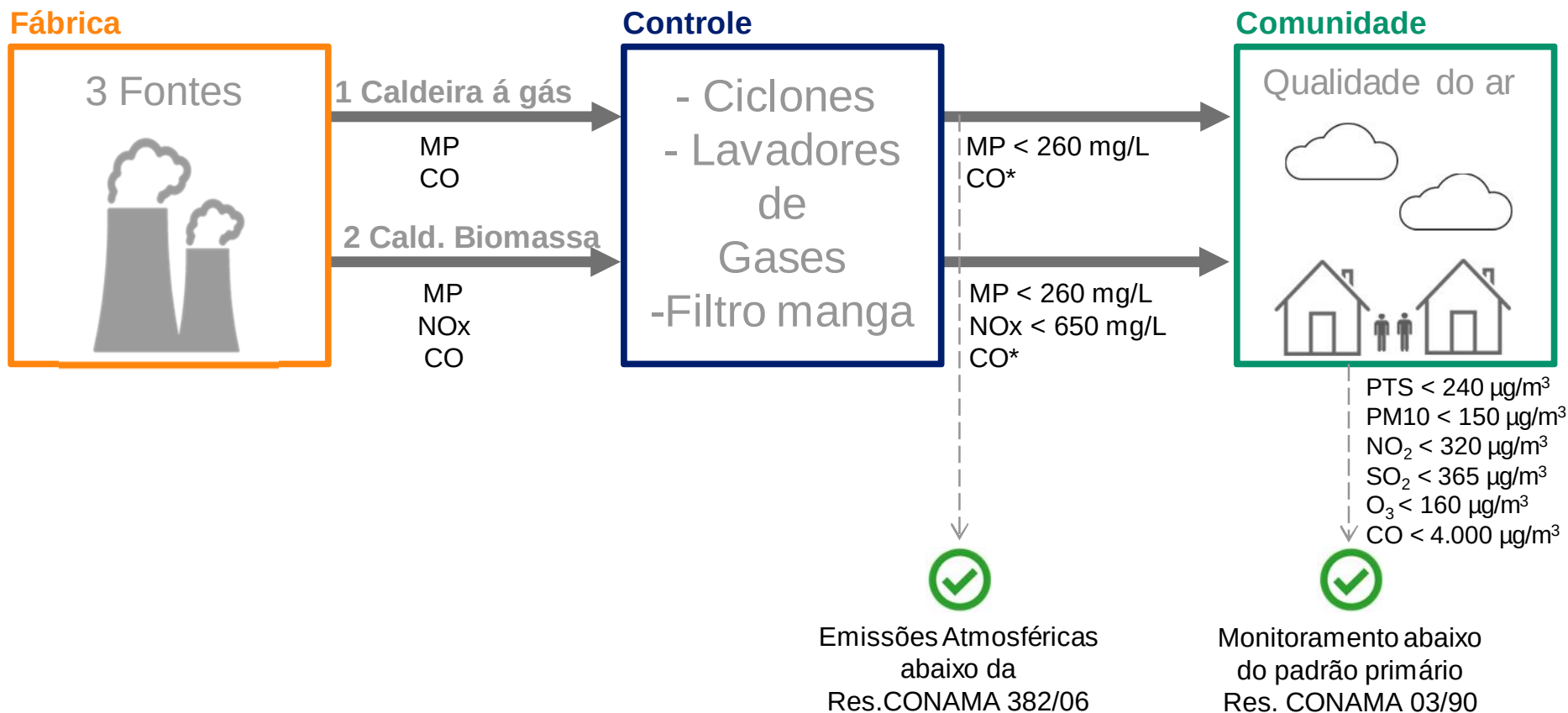


Monóxido de carbono (CO)



As concentrações dos parâmetros analisados estão inferiores aos padrões de qualidade do ar estabelecidos pela Resolução CONAMA 03/90.

EMISSÕES ATMOSFÉRICAS E QUALIDADE DO AR

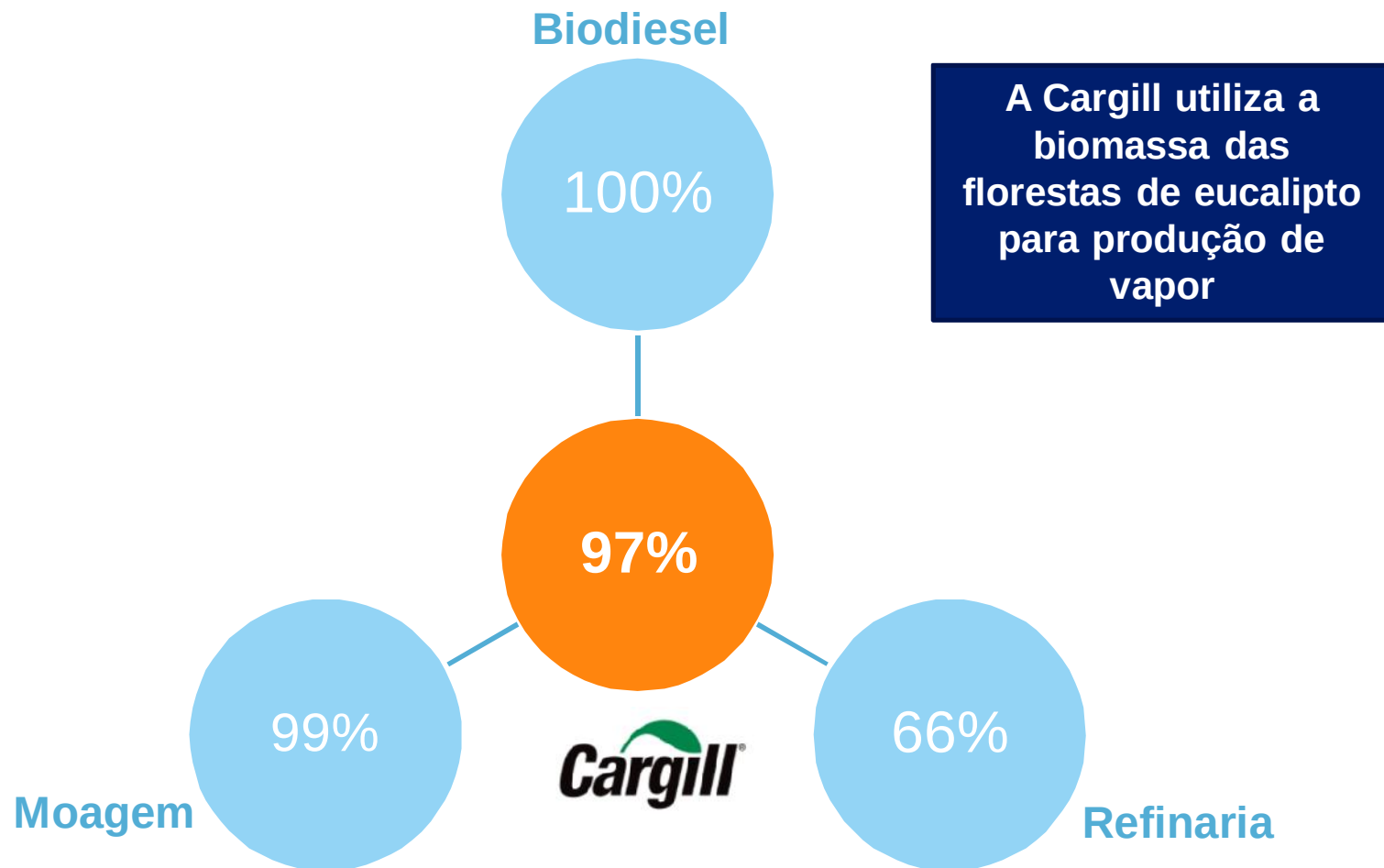


Com relação às emissões atmosféricas e qualidade do ar, é possível afirmar que a operação da Cargill não altera significativamente a qualidade do ar.

*não tem padrão de emissão para CO

ENERGIA RENOVÁVEL

Cargill Três Lagoas



RUÍDO

Monitoramento

- A Cargill realiza o monitoramento do nível de ruído nos limites da área operacional e nos pontos receptores mais próximos da fábrica.
- O monitoramento é realizado anualmente, de acordo com:

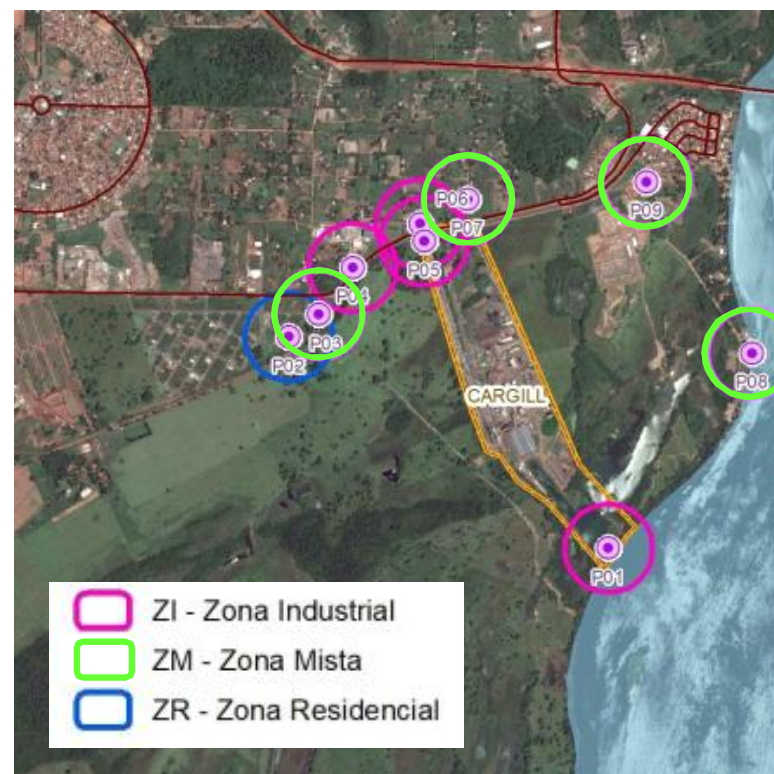
NBR 10.151/2000:

Tipos de áreas	Período	
	Diurno	Noturno
Áreas de sítios e fazendas	40	35
Área estritamente residencial urbana ou de hospitais / escolas	50	45
Área mista, predominantemente residencial	55	50
Área mista, com vocação comercial e administrativa	60	55
Área mista, com vocação recreacional	65	55
Área predominantemente industrial	70	60

Fonte: ABNT – NBR 10.151 (2000).

Lei Municipal 2.418/2009:

Zonas de uso	Diurno	Vespertino	Noturno
Todas ZR	55	50	45
Todas ZC	60	55	55
Todas ZI	70	60	60
Todas ZM	65	60	55

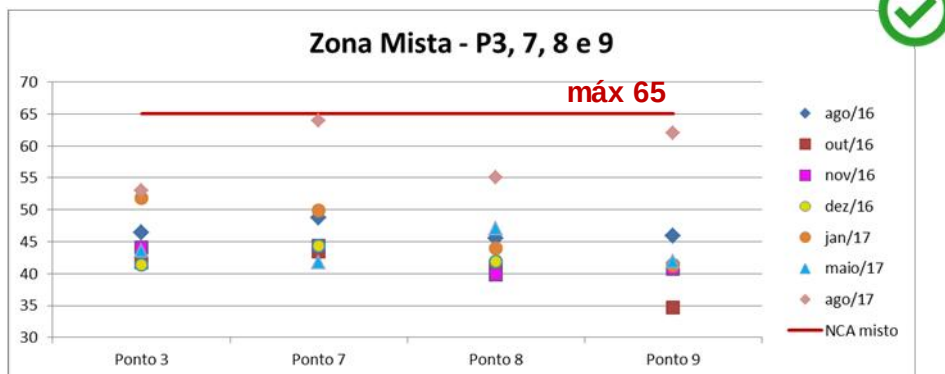


RUÍDO

Resultados de Monitoramento

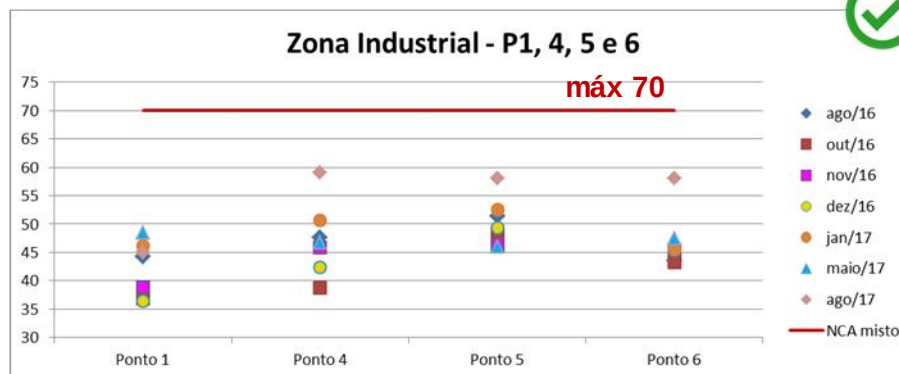
Zona Mista – P3, 7, 8 e 9

dB diurno:

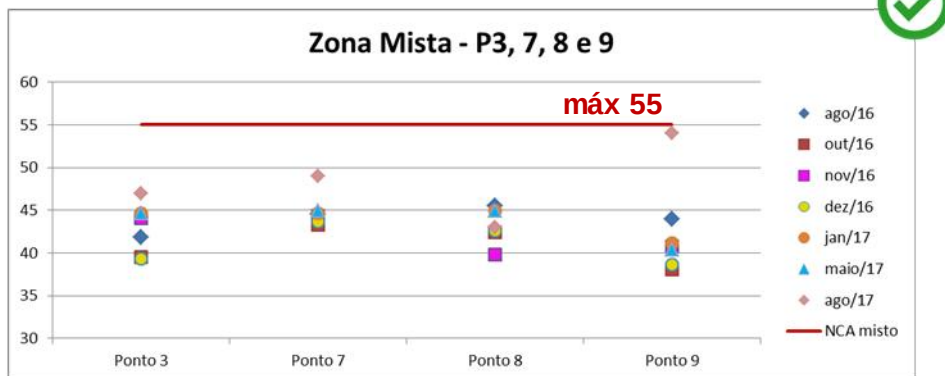


Zona Industrial – P1, 4, 5 e 6

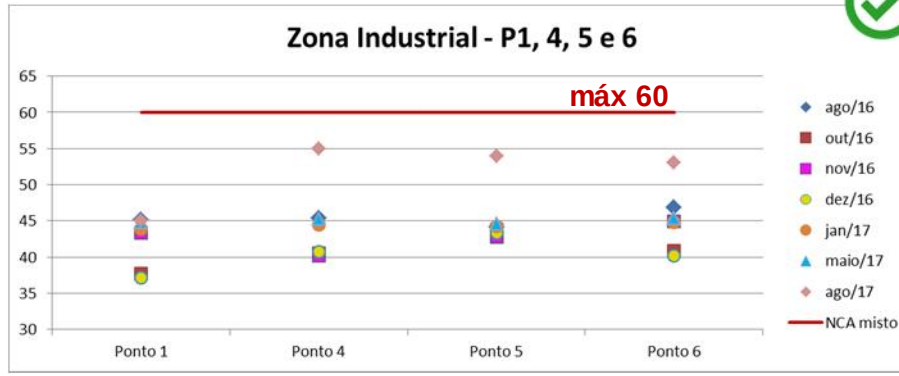
dB diurno:



dB noturno:



dB noturno:

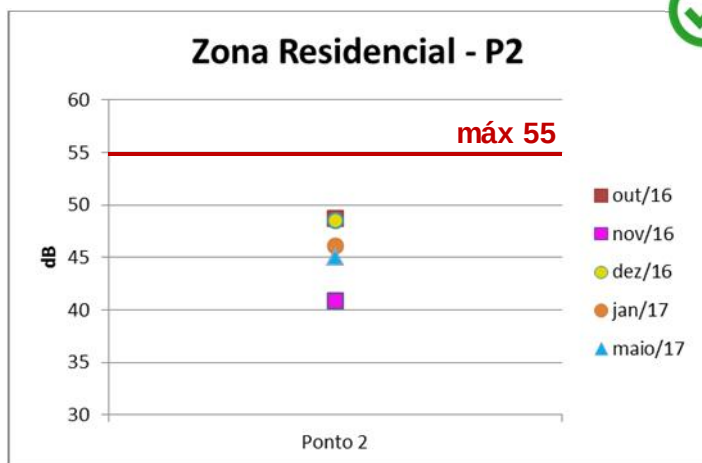


RUÍDO

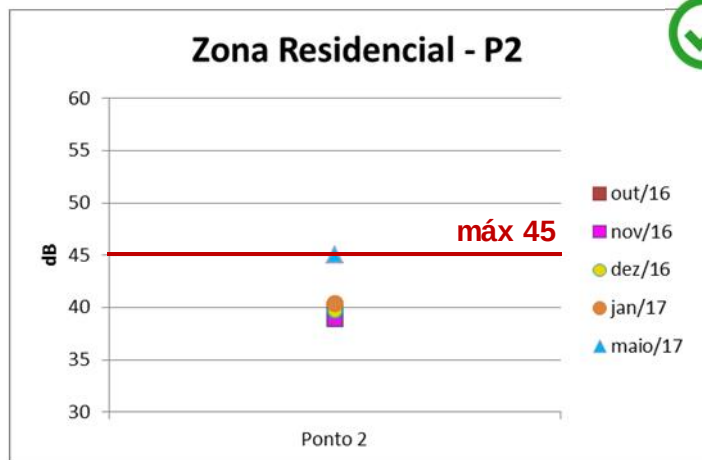
Resultados de Monitoramento

Zona residencial – P2

dB diurno:



dB noturno:



- ü Todos os valores de ruído medidos nos pontos no entorno da fábrica Cargill, se encontram dentro dos limites definidos pela Lei Municipal.

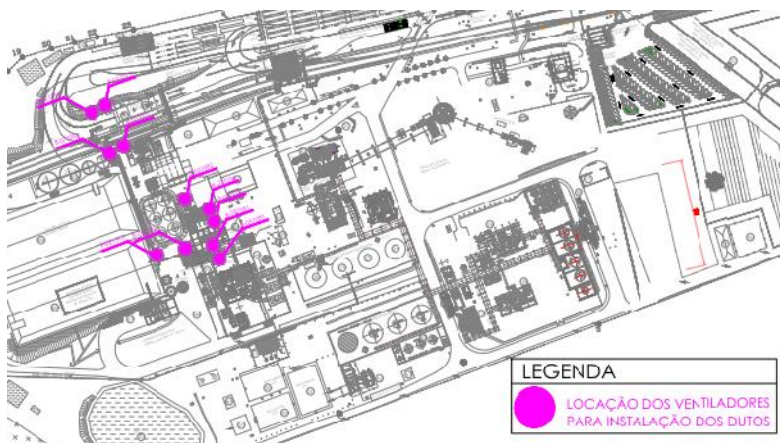
RUÍDO

NOTIFICAÇÃO E PLANO DE AÇÃO

- Em julho/2017 a Cargill recebeu uma Notificação sobre reclamação de ruído industrial, e foi realizado um novo monitoramento com inclusão do P10 (loteamento).
- A Cargill verificou que os novos equipamentos, basicamente filtro manga, são fontes de ruído que poderiam ser reduzidos.

Plano de Ação:

- Modificar os dutos de descarga, reduzindo os níveis de ruído.



11 dutos identificados

Conclusão: 30 de janeiro de 2018

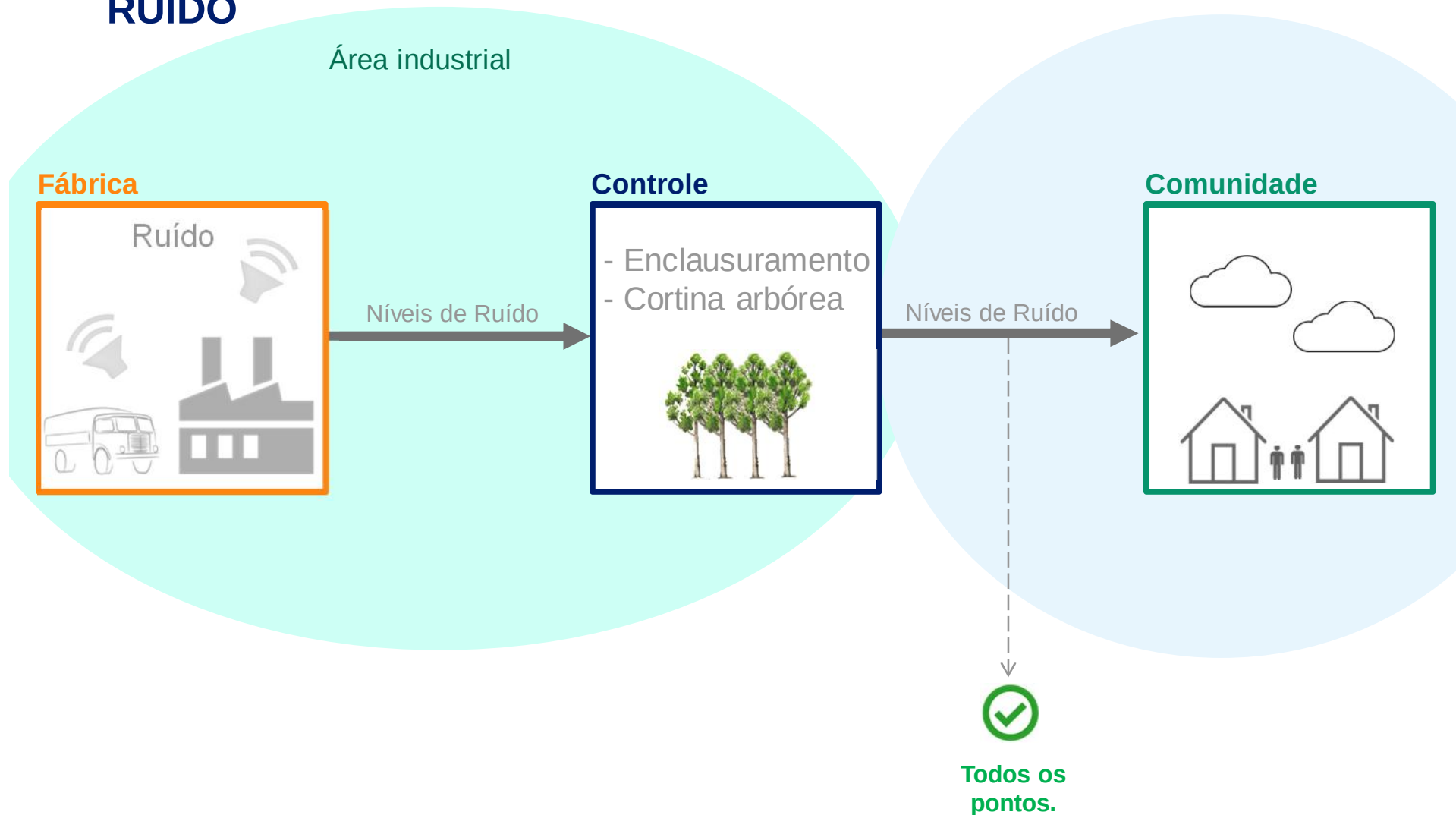
ANTES



DEPOIS



RUÍDO



A Cargill está realizando o plano de ação para reduzir os ruídos no entorno.

RESÍDUOS SÓLIDOS

Sistema de Gerenciamento

- O gerenciamento de resíduos sólidos contempla as melhores práticas, conforme a Lei Federal nº 12.305/2010:
 - Ø Minimização de resíduos através da utilização do princípio dos 3R's (Reduzir, Reutilizar, Reciclar);
 - Ø Coleta, armazenamento e transporte dos resíduos sólidos, de acordo com as legislações vigentes;
 - Ø Destinação final ambientalmente adequada (reutilização, reciclagem, compostagem, etc.).



RESÍDUOS SÓLIDOS

Principais Resíduos Gerados

Industriais

- Casca de lenha;
- Cinzas caldeira;
- Lodo primário;
- Lodo biológico; e
- Celulose filtrante.

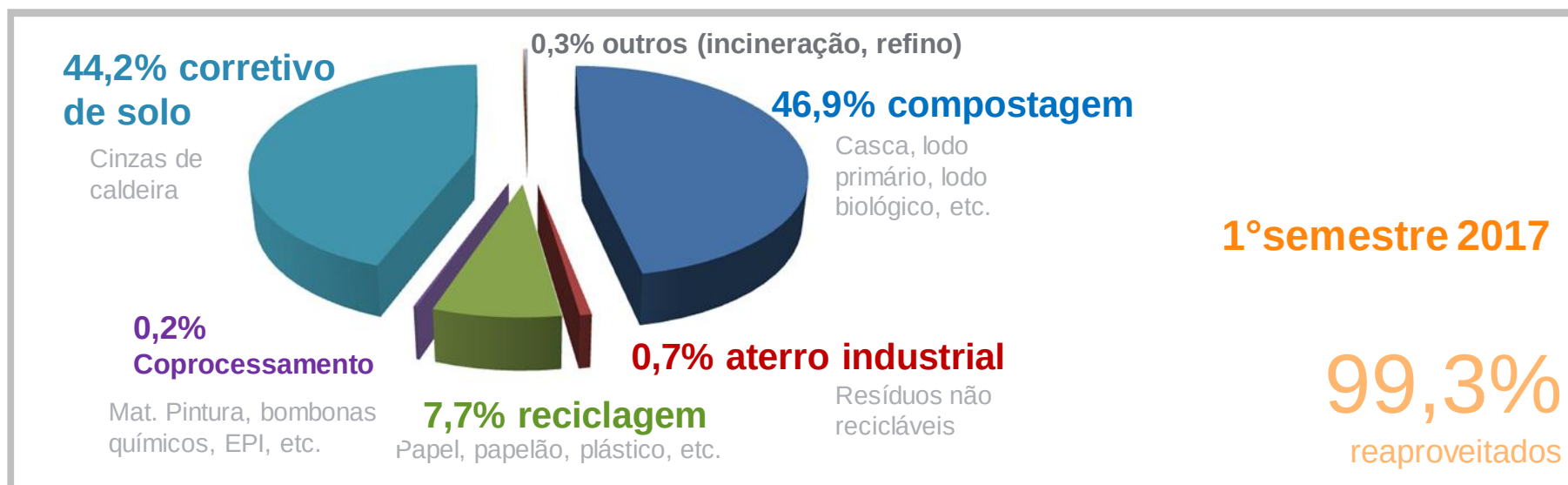
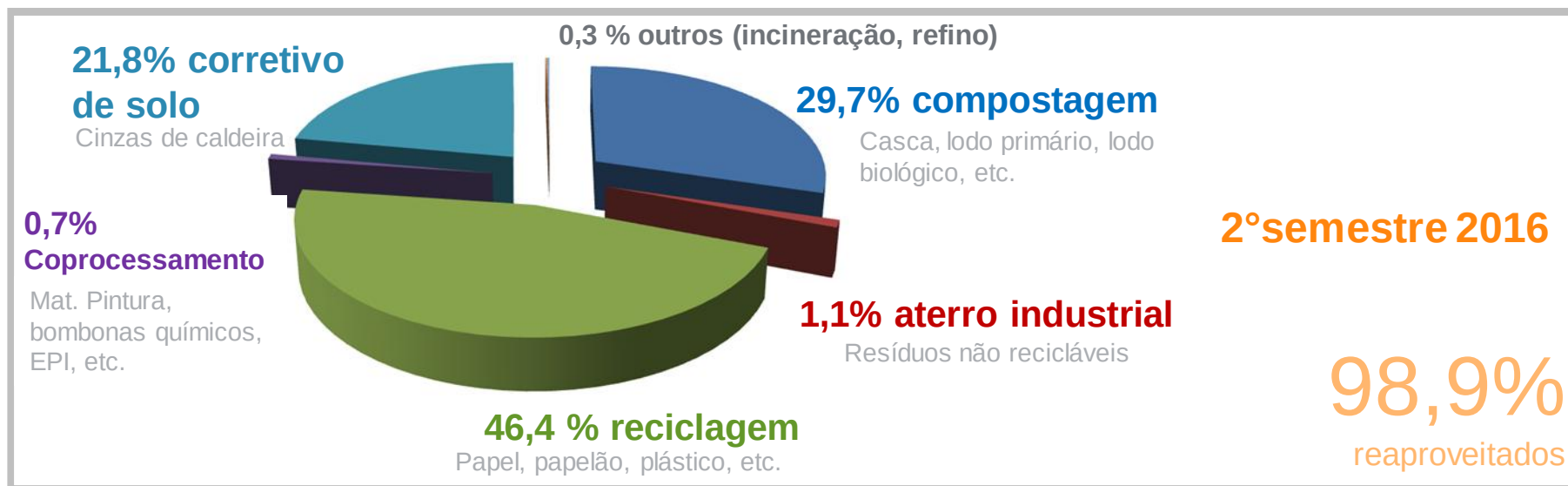
Comuns

- Papel e papelão;
- Plástico;
- Sucatas;
- Outros.



RESÍDUOS SÓLIDOS

% Destinação dos Resíduos



RESÍDUOS SÓLIDOS

Certificado MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

- Em **parceria** com a **UNESP de Ilha Solteira** foi realizada uma pesquisa de viabilidade do uso de **cinzas da caldeira como corretivo de acidez de solo**, que tiveram bons resultados quanto a sua utilização nas fazendas de eucalipto.
- A Cargill possui o Certificado de Cadastro de Estabelecimento e a Autorização para comercialização, doação e uso da **cinzas da caldeira** na agricultura.



Certificado MAPA



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDENCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUARIA E
ABASTECIMENTO-SFA/MS

CERTIFICADO DE CADASTRO DE ESTABELECIMENTO

Certifico que está devidamente CADASTRADO neste Ministério sob o N° MS-00020 o estabelecimento: cargill agrícola s/a

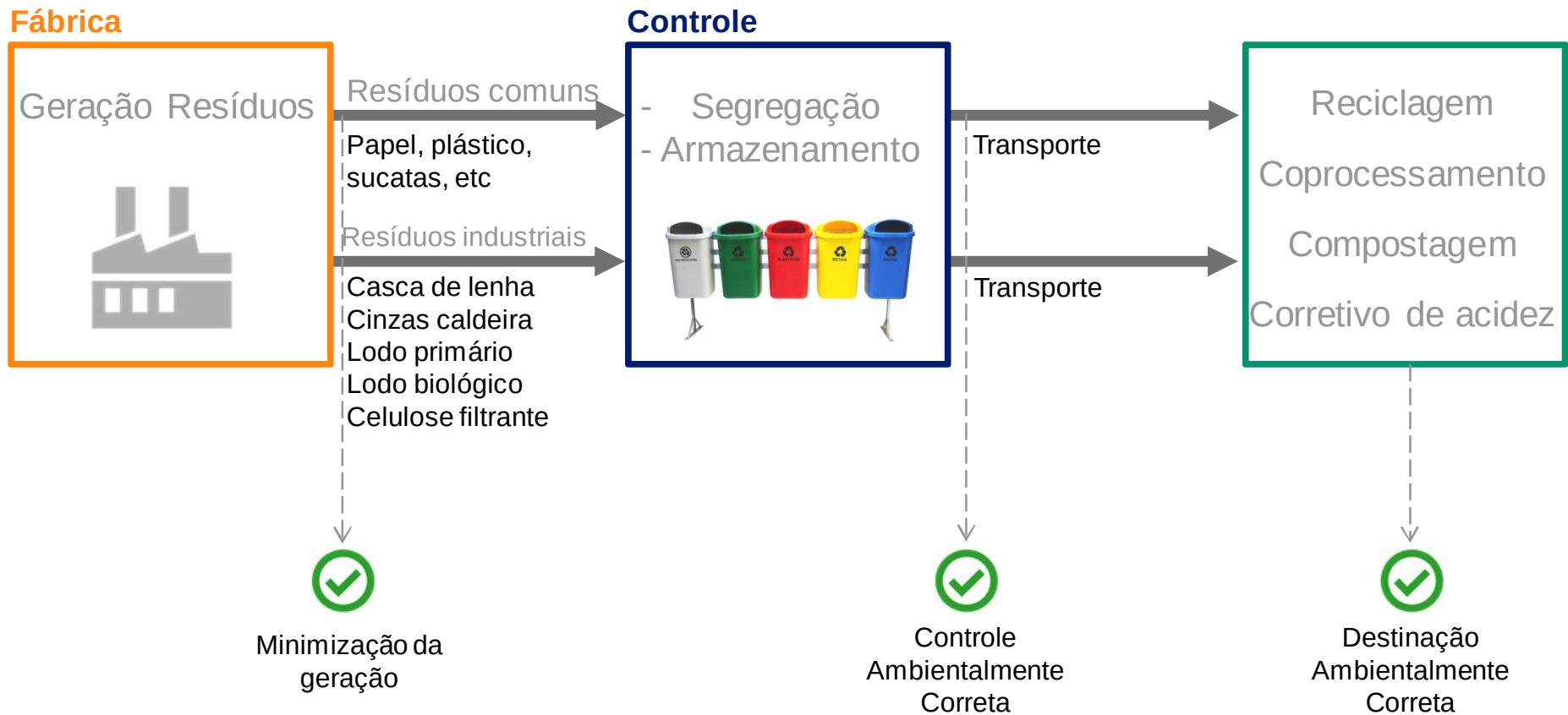
CNPJ/CPF: 60.498.706/0294-81 Inscrição Estadual: 28.300.740-0
Localizada a: Rua Egidio Thomé 5700 Bairro: PARQUE INDUSTRIAL
Bairro: Jardim Alvorada
Município: Três Lagoas UF: MS
CEP: 79610-090

Área: FERTILIZANTE, INOCULANTE E CORRETIVO
Atividade: Prestador de Serviços e Outros

Categoria: GERADOR DE MATERIAL SECUNDARIO



RESÍDUOS SÓLIDOS



FLORA

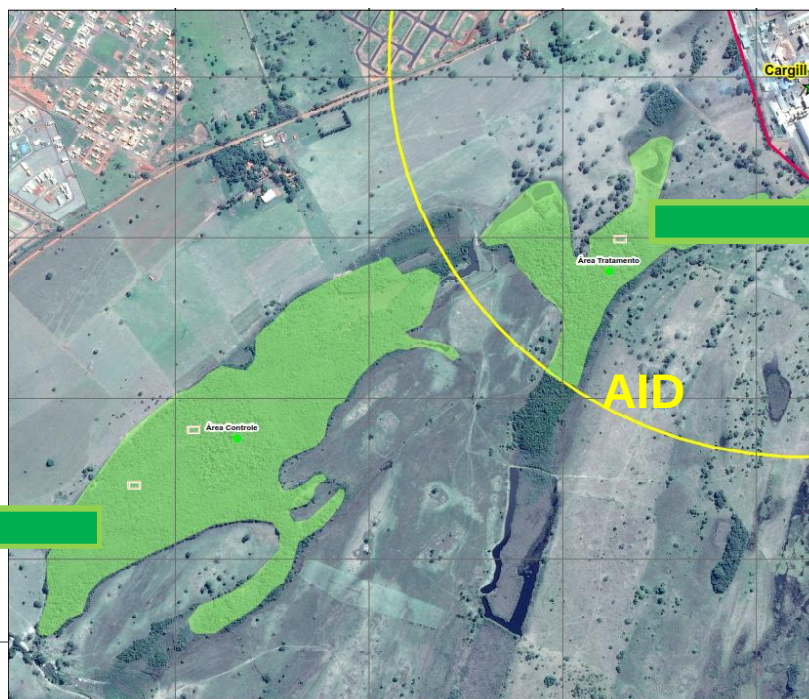
Monitoramento anual

- § 1ª campanha: Fevereiro de 2016
- § 2ª campanha: Fevereiro de 2017
- § Foram levantadas 6 (seis) parcelas (interior) e os 20 (vinte) pontos quadrantes (borda) nos 2 (dois) fragmentos.



Os locais selecionados com base na direção dos ventos e possíveis impactos da fábrica

Área de Controle (AC)



CARGILL

Área de Tratamento (AT)

FLORA

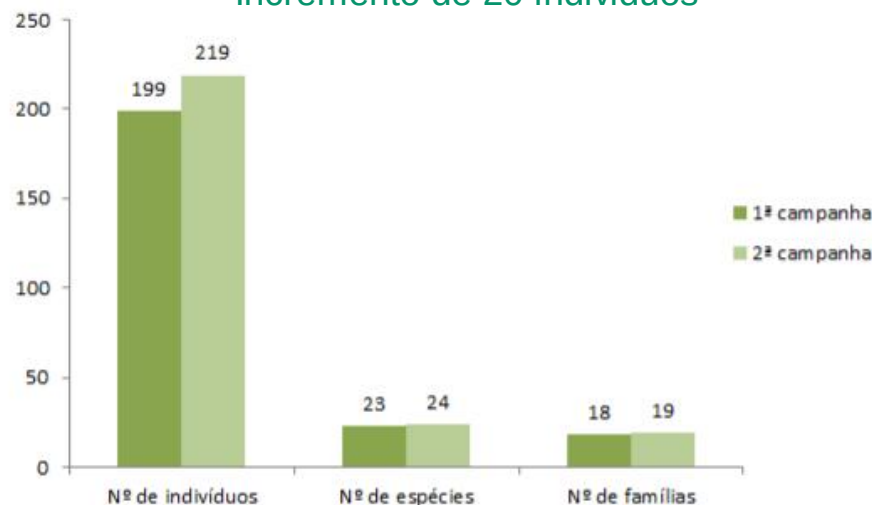
Resultados do Levantamento de Parcela (interior do fragmento)

§ Com relação ao número de indivíduos, houve o incremento de 20 na Área de Controle e 18 na Área de Tratamento.



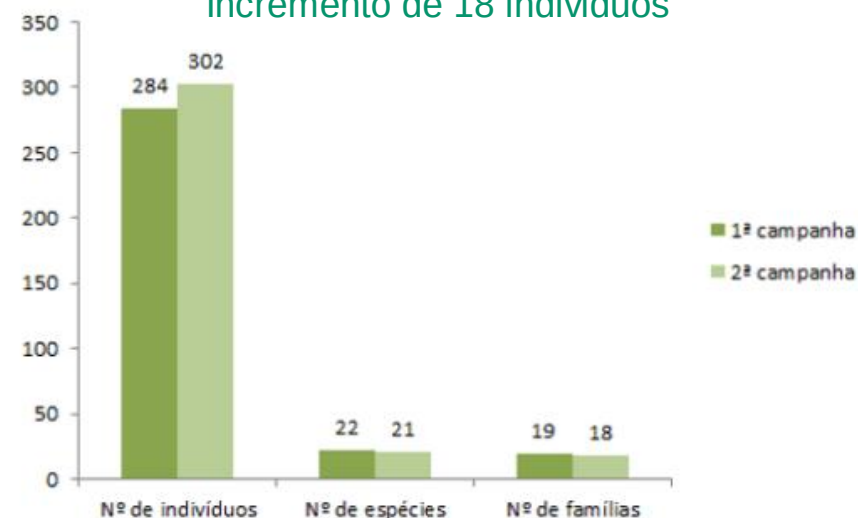
Área de Controle

Incremento de 20 indivíduos



Área de Tratamento

Incremento de 18 indivíduos



Na 1ª e 2ª campanha, a maioria dos indivíduos apresentaram o **estado fitossanitário considerado bom**.

Espécie ameaçada identificada nas campanhas: **cedro-do-brejo**

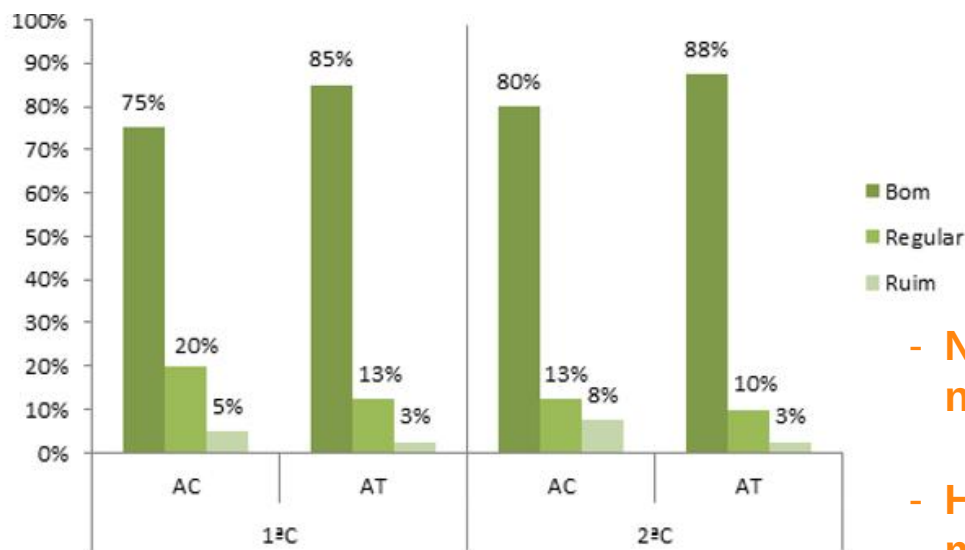


Folha cedro-do-brejo

FLORA

Resultados do Levantamento Pontos Quadrantes (borda)

- § Com relação ao número de indivíduos, manteve-se o mesmo nas campanhas.
- § Nas duas campanhas o **estado fitossanitário foi considerado bom.**



Exemplares arbóreos de peito-de-pombo

- Não houve variações significativas nos parâmetros amostrados.
- Haverá continuidade do monitoramento.

FAUNA

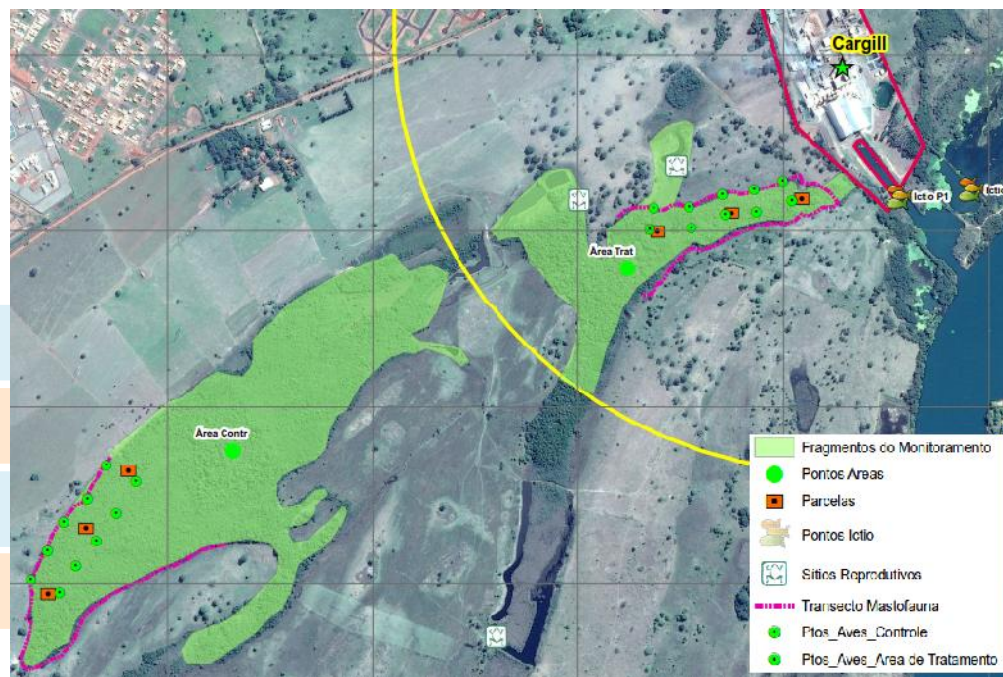
Monitoramento

§ 1ª campanha: Fevereiro/2016 **chuva**

§ 2ª campanha: Agosto/2016 **seca**

§ 3ª campanha: Fevereiro/2017 **chuva**

§ 4ª campanha: Agosto/2017 **seca**



§ A frequência deste monitoramento é semestral, sendo um em época chuvosa e outro de seca.

§ Grupos monitorados:

ü Mamíferos

ü Aves

ü Répteis

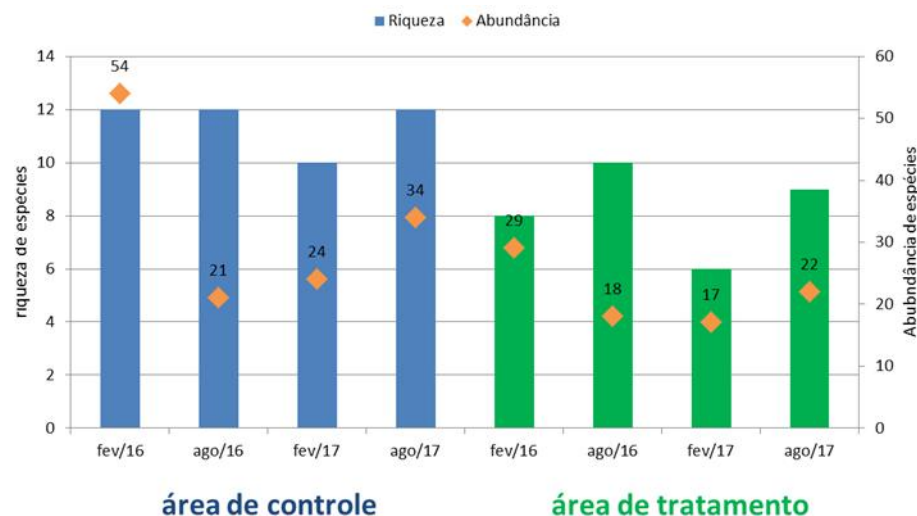
ü Peixes



FAUNA

Mamíferos

- § O total de registros para todas as campanhas é de 218 indivíduos, distribuídos entre 19 espécies.
- § Na última campanha foram registrados 12 mamíferos na Área de Controle (AC) e 9 na Área de Tratamento (AT).



Capivara



Cachorro-do-mato

- § Espécies mais frequentes: capivara e cachorro-do-mato.
- § Espécies ameaçadas: tamanduá-bandeira, onça-parda, Queixada, lobo-guará, gato-do-mato pequeno e anta.

FAUNA

Aves

§ Na última campanha foram registrados 73 espécies na AC e 78 na AT pelo método de ponto de escuta e transecções, e 387 na AC e 288 na AT por contato.



papagaio-galego



Soldadinho

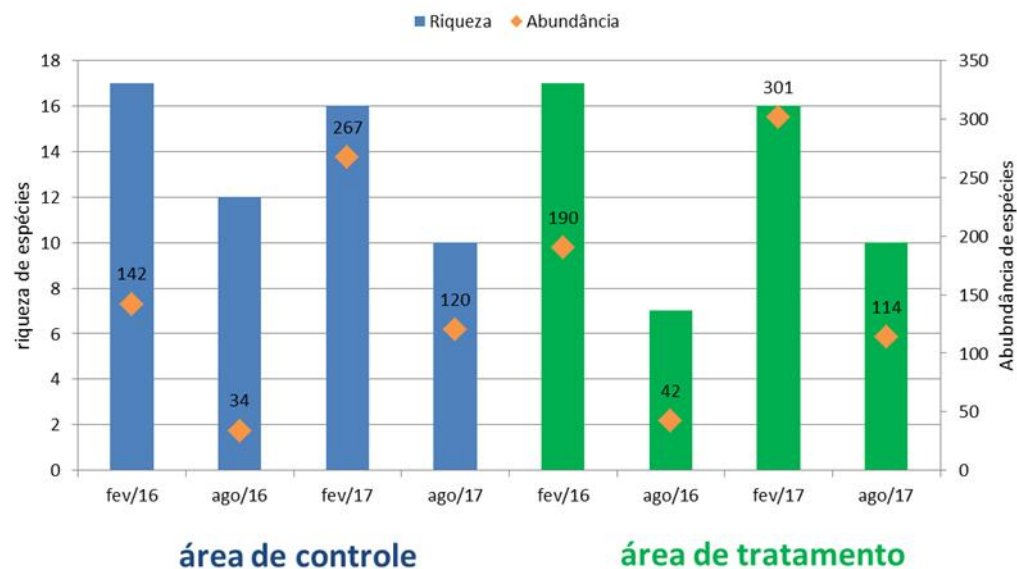
§ Espécies endêmicas do bioma Cerrado: papagaio-galego, chorozinho-de-bico-comprido e soldadinho.

§ Espécies ameaçadas: papagaio-galego

FAUNA

Répteis

- § Na última campanha foram registrados 10 espécies na AC, com 120 indivíduos, e das 10 espécies na AT com 114 indivíduos.



Rã-manteiga



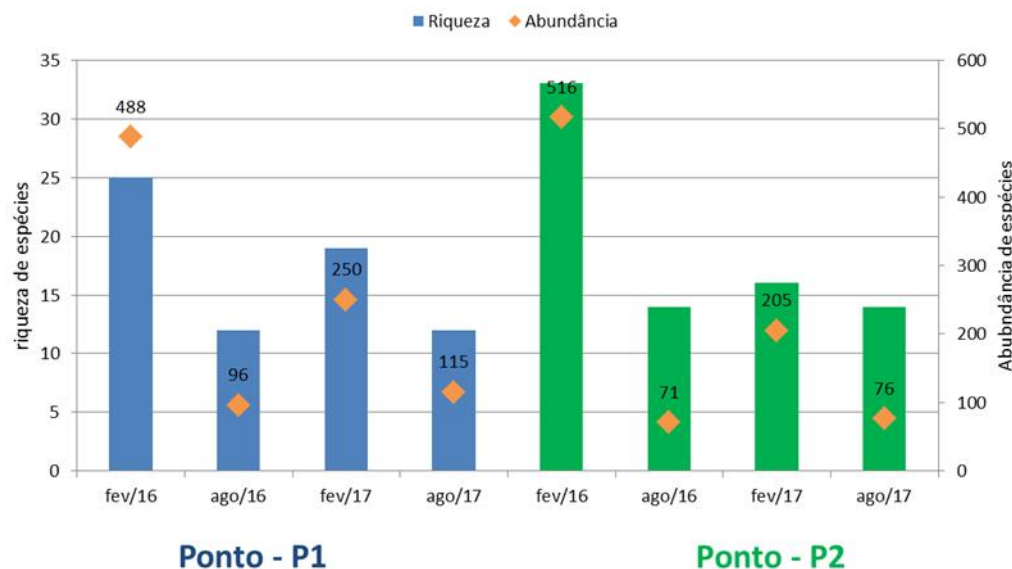
Perereca macaco azulada

- § Espécies mais abundantes na AT e AC: pererequinha-do-brejo e rã-manteiga.
- § Espécie endêmica: perereca-macaco-azulada.

FAUNA

Peixes

§ Na última campanha foram registrados 12 espécies na P1, com 115 indivíduos, e das 14 espécies na P2 com 76 indivíduos.



§ Espécies mais abundantes na AT e AC: armadinho, bagre-sabão e cascudo-avião.

§ Espécies bioindicadoras: traíra.



Localização dos pontos P1 e P2



Armadinho



bagre-sabão



Cascudo-avião

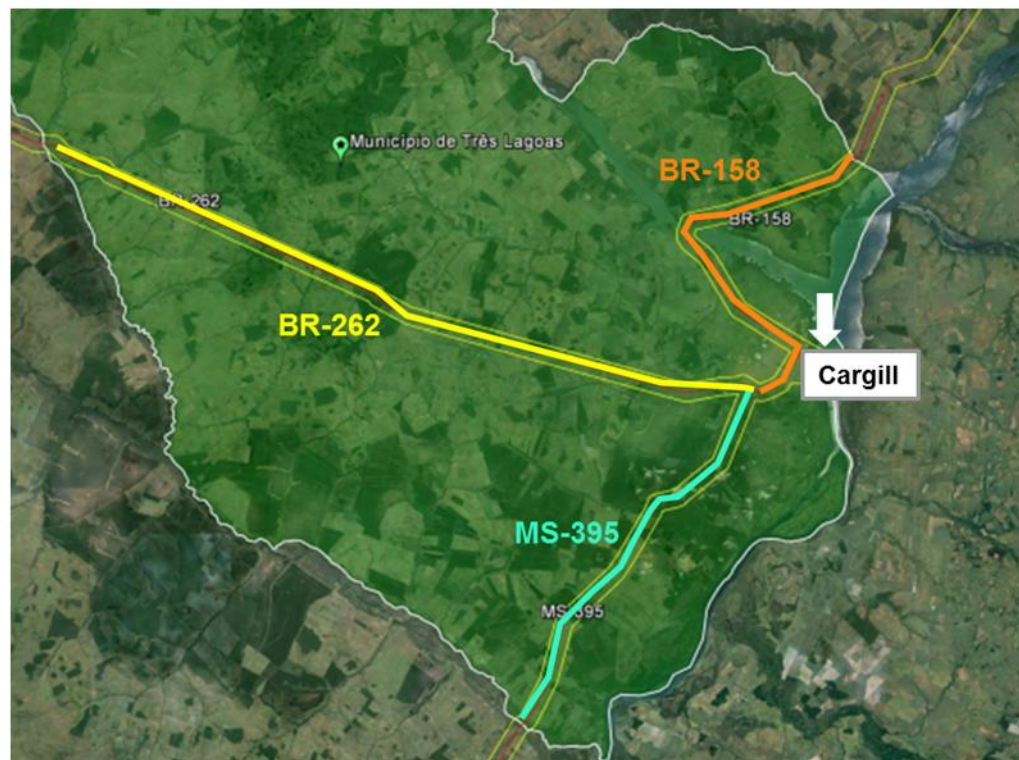


Traíra

FAUNA

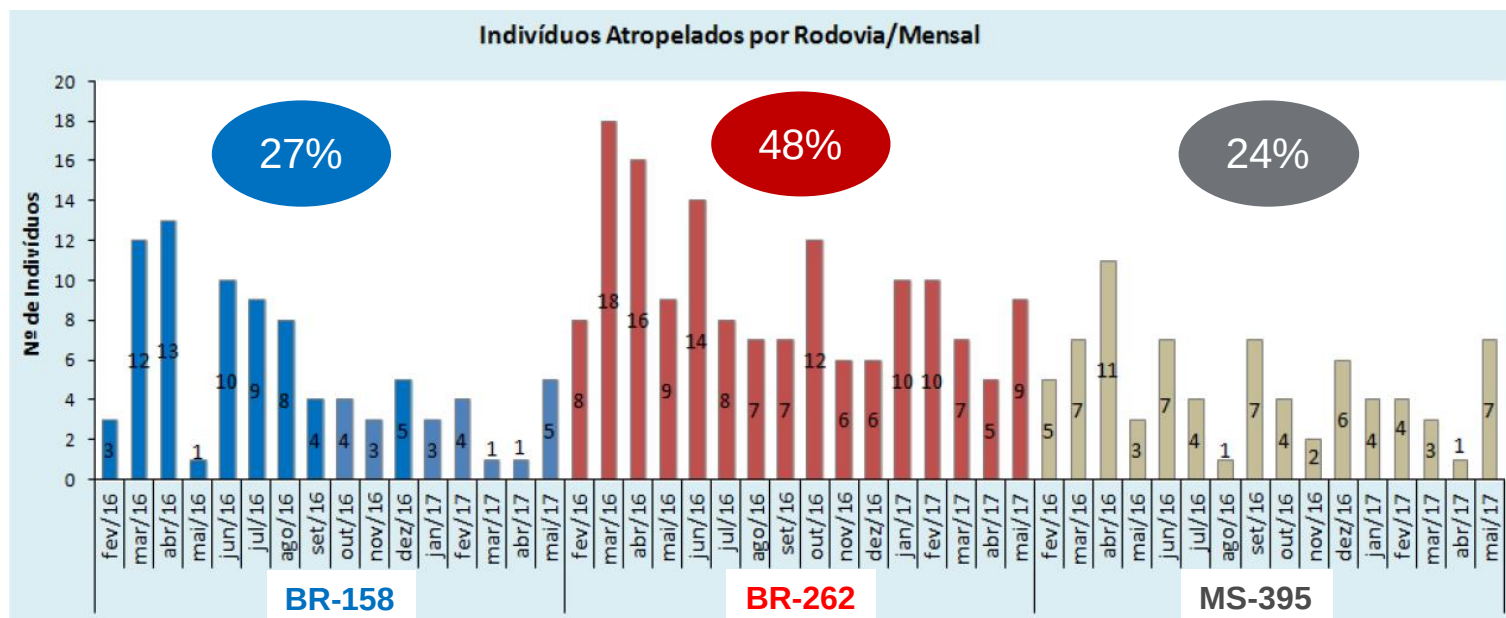
Monitoramento de Animais Acidentados

- Principais vias de acesso da Cargill e demais fábricas da região.
- Monitoramento semanal nas vias até os limites do município.
- O programa visa quantificar o atropelamento e quais espécies, identificar os fatores que possam influenciar, os pontos de maior incidência.

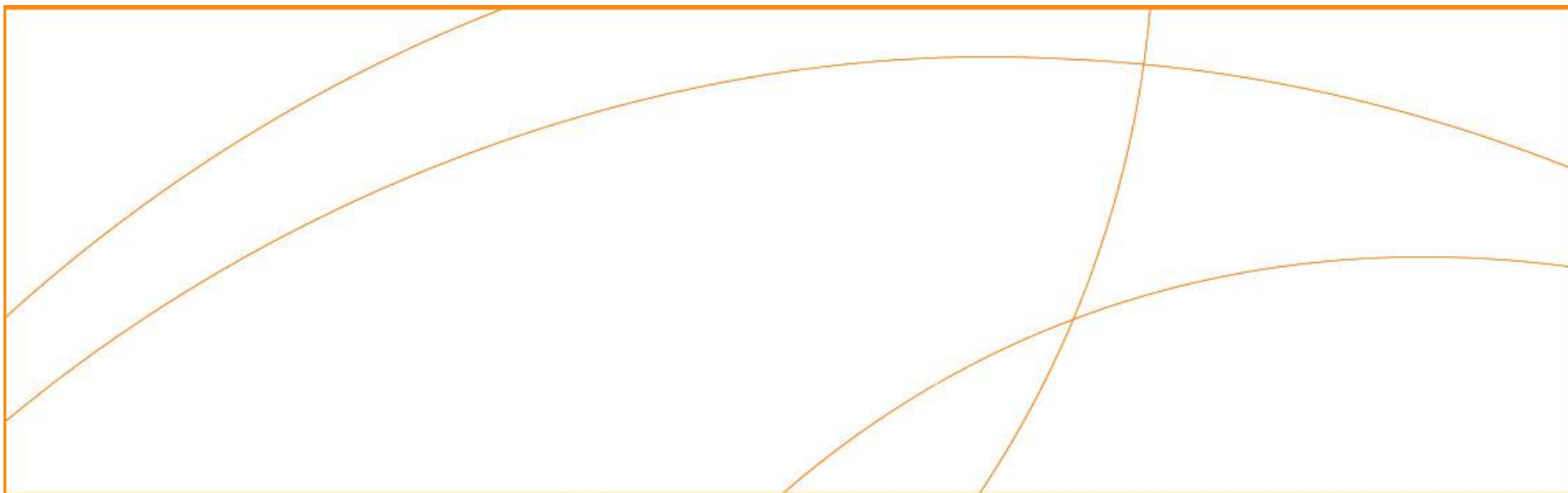


FAUNA

Resultado Monitoramento de Animais Acidentados



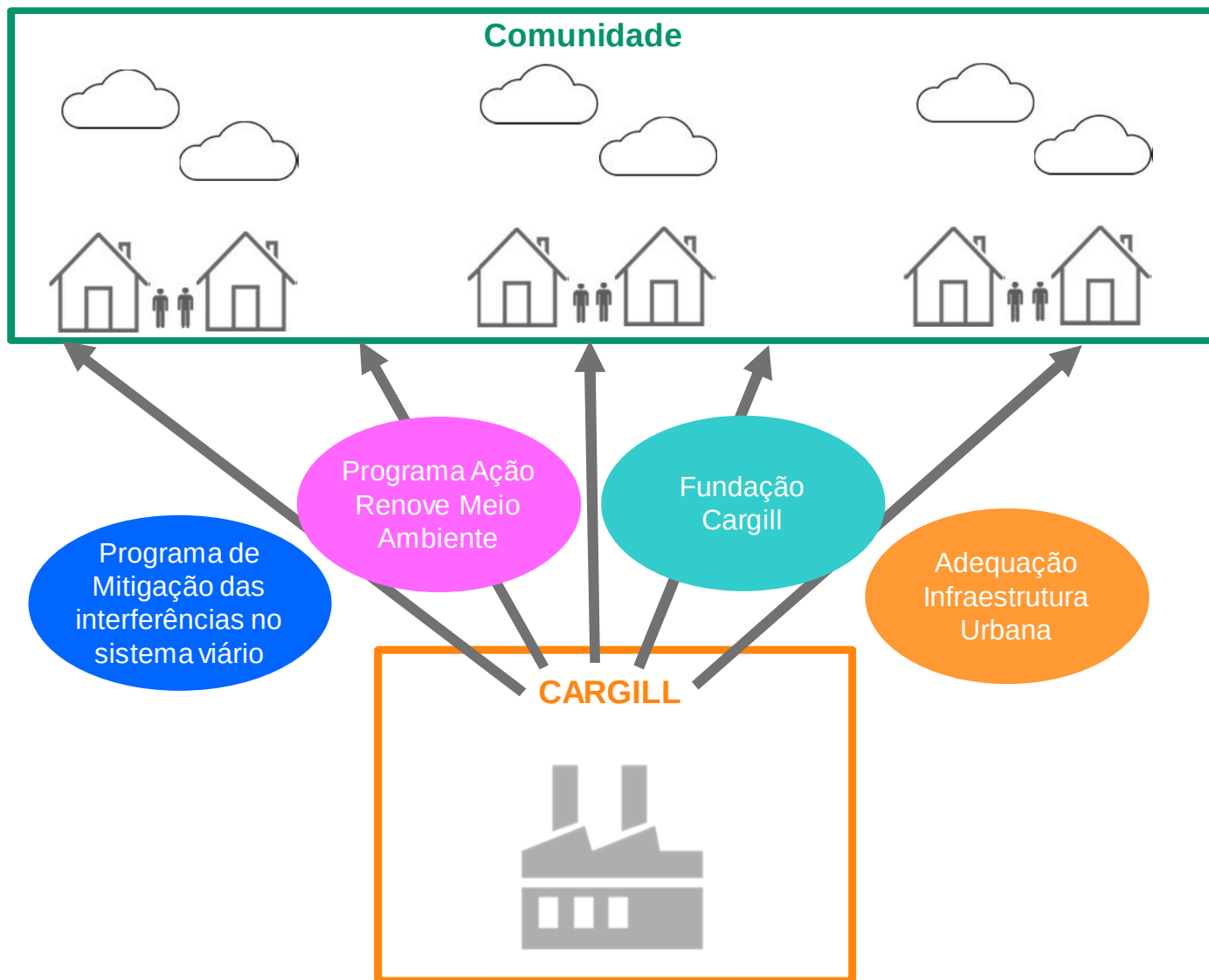
- Entre fevereiro de 2016 e maio de 2017 foram registrados 314 atropelamentos, com 292 indivíduos identificados.
- Dentre as classes, os mamíferos apresentaram o maior número nas 3 rodovias.
- A espécie de mamífero com maior número de atropelamento é o cachorro-do-mato, seguido pelo tamanduá-bandeira.



AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO SOCIAL



PROGRAMAS SOCIAIS



PROGRAMA DE MITIGAÇÃO DAS INTERFERÊNCIAS NO SISTEMA VIÁRIO

- Ações do Programa:

- Ø Mural do motorista
- Ø Controle das Transportadoras
- Ø Instalação de Placas
- Ø Programa Amigo Fiel

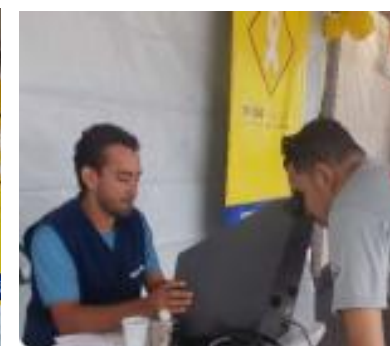


PROGRAMA DE MITIGAÇÃO DAS INTERFERÊNCIAS NO SISTEMA VIÁRIO

Amigo Fiel e Programa na Mão Certa



- **Objetivo:** despertar a atenção dos motoristas profissionais para a segurança e a qualidade de vida e também contribuir para a diminuição da exploração sexual de crianças e adolescentes
- **Parceria:** Polícia Rodoviária, Ministério Público, Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte – SEST e SENAT
- **Serviços:** palestras, aferição da pressão arterial, teste de visão e audição, etc.
- Temas abordados nas palestras:
 - Apresentação da Cargill
 - Educação no Trânsito
 - Álcool e Drogas
 - Doenças
 - Ergonomia
 - Programa Na Mão Certa
 - Segurança Alimentar



LEMBRETE...

PROGRAMA DE MITIGAÇÃO DAS INTERFERÊNCIAS NO SISTEMA VIÁRIO

Ações já realizadas pela Cargill

- Ü **Sinalização** e rota estabelecida na cidade
- Ü Ampliação do **estacionamento** de caminhões
- Ü Melhorias no sistema de **descarregamento** de caminhões



Estacionamento de caminhões



Sinalização

PROGRAMA ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA URBANA

Programa de melhorias no sistema viário

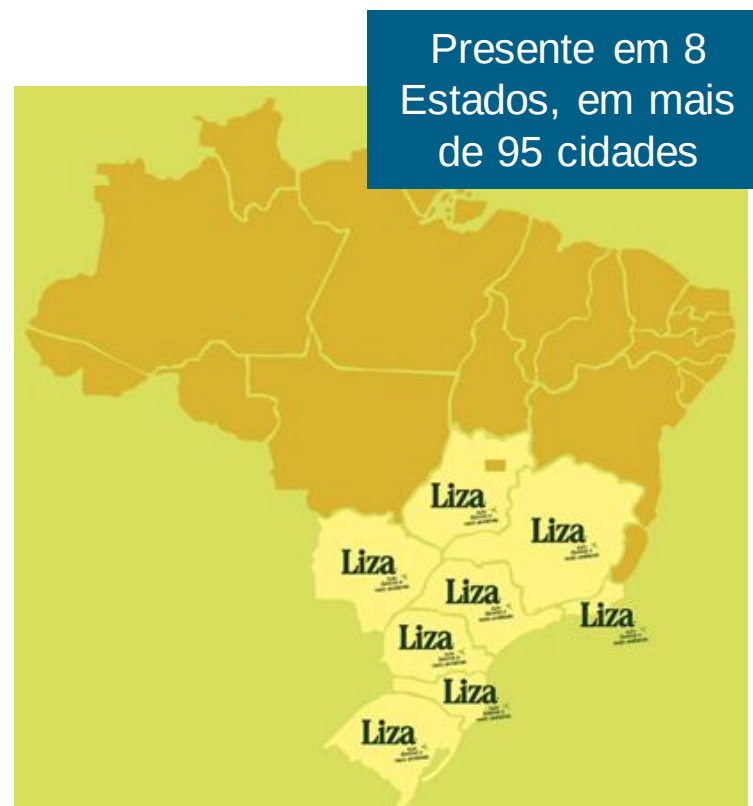
- Juntamente com a Prefeitura de Três Lagoas e parcerias entre as empresas da região, a Cargill está investindo com cerca de 50% para as obras de manutenção da rua Egídio Thomé.



PROGRAMA AÇÃO RENOVE MEIO AMBIENTE

“Papa Óleo”

- **Objetivo:** oferecer ao consumidor o descarte ambientalmente correto do óleo de cozinha usado, evitando impactos negativos ao meio ambiente.
- O óleo coletado é encaminhado para produção de biodiesel, combustível de fonte limpa e renovável.
- Promove o incentivo e fomento a educação e conscientização ambiental para a reciclagem.



PROGRAMA AÇÃO RENOVE MEIO AMBIENTE

“Papa Óleo”

- Foram instalados coletores de óleo residual.
 - mais de 600 pontos de coleta
 - mais de 50 convênios assinados
 - mais de 1.500.000 litros de óleo residual coletados
 - mais de 37.500.000 litros de água poupados



ü Parceria com a ONG: **USE – União Social Ecológica** em Três Lagoas

- coleta de óleo usado
- conscientização e educação ambiental no município

Para conhecer o ponto de coleta mais próximo de sua residência, consulte no site www.liza.com.br
E, para conhecer melhor a USE, acesse: www.use.org.br

PapaÓleo

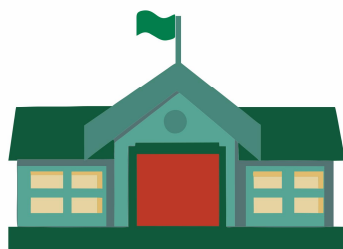


“PAPA ÓLEO”

Resultados da Parceria da Cargill com a USE



Escolas atendidas



Antes da parceria:
12 Escolas

Durante a parceria:
31 Escolas

Previsto para 2018:
47 Escolas

Cidades Atendidas



Antes da parceria:
01 Cidade

Durante a parceria:
04 Cidades

Previsto para 2018:
13 Cidades

Três Lagoas
Água Clara
Ilha solteira
Castilho

Pontos de Entrega Voluntária instalados



Antes da parceria:
0 PEV

Durante a parceria:
42 PEVs

Previsto para 2018:
65 PEVs

Óleo coletado



Antes da parceria:
50.000 LITROS

Durante a parceria:
150.000 LITROS
(Período de 2 anos)

Previsto para 2018:
150.000 LITROS
(Período de 1 anos)

FUNDAÇÃO CARGILL



A Fundação Cargill é uma organização sem fins lucrativos, criada em 1973, para ser a gestora das ações sociais da Cargill, tem a missão de promover a alimentação Saudável, Segura, Sustentável e Acessível do campo ao consumidor.



É operado a partir de recursos doados pelas empresas da Cargill. Atuam por meio do desenvolvimento de projetos e programas, ações de voluntariado corporativo e fortalecimento da causa, nas comunidades onde a Cargill está presente.



Em 2017:

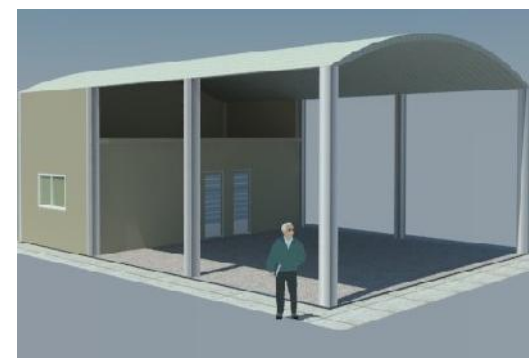
- esteve presentes em 61 municípios,
- Desenvolveu 45 projetos
- Beneficiou mais de 51.000 pessoas
- Contou com o engajamento de 852 voluntários.



FUNDAÇÃO CARGILL

“Alimentação de verdade do campo para a cidade”

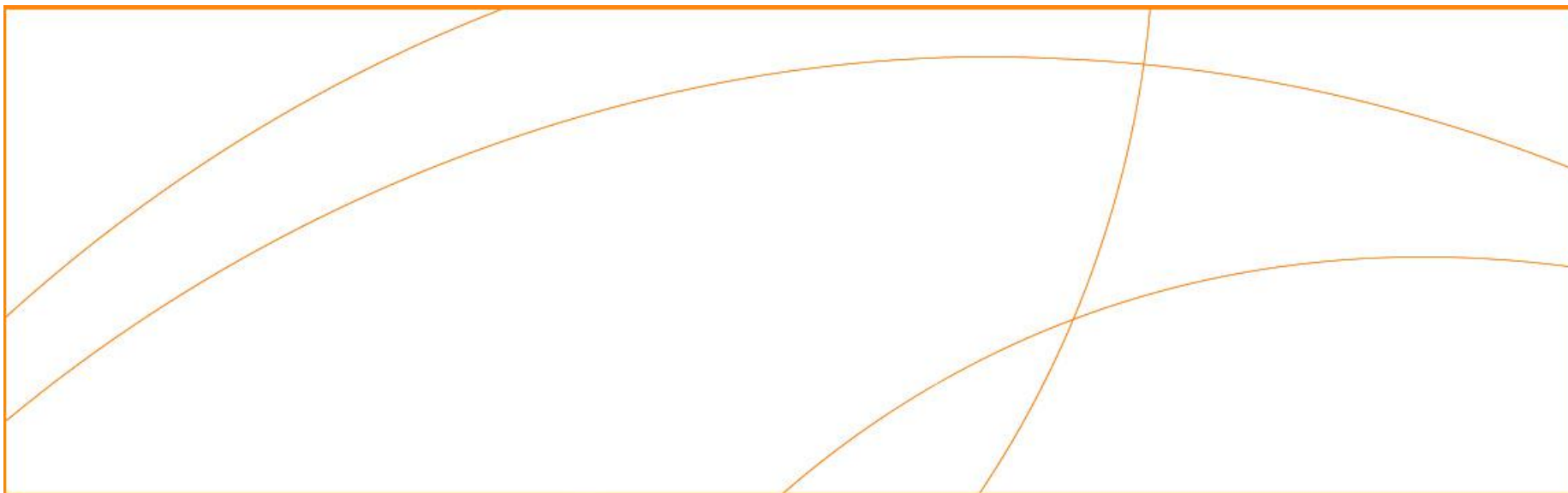
- Em Outubro de 2016 foi inaugurado o entreposto de hortifruti no assentamento 20 de março em Três Lagoas.
- Projeto viabilizado pela Fundação Cargill.
- Visa agregar valor aos insumos produzidos pelas famílias produtoras do local.



Projeto



Construído



AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO ECONÔMICO



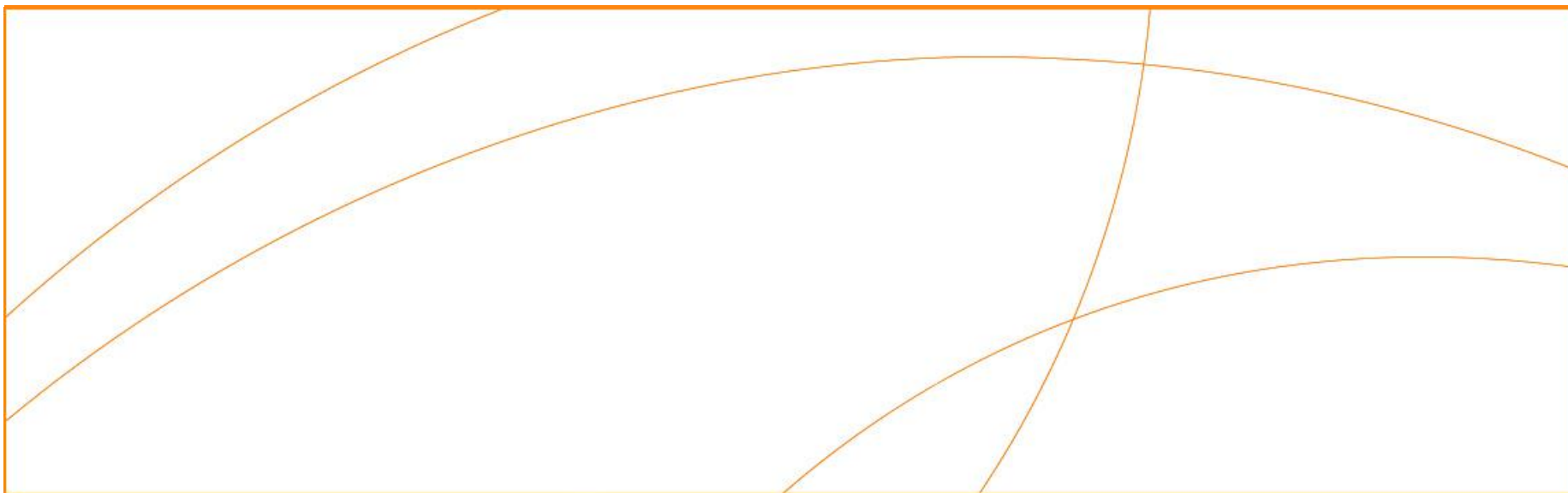
INVESTIMENTOS

Investimentos Ambientais e Sociais

Principais investimentos na área ambiental e social	Valor investido
Monitoramentos Ambientais	R\$ 960.000,00
Destinação dos resíduos dentro dos requisitos ambientais	R\$ 1.860.000,00
Projetos de melhoria ambiental na fábrica	R\$ 1.100.000,00
Participação da Cargill na manutenção da Via Egídio Thomé	R\$ 160.000,00
Investimentos sociais e educação ambiental	R\$ 250.000,00
TOTAL	R\$ 4.330.000,00

CONCLUSÃO

- A Cargill possui equipamentos de controle ambiental compatíveis com as melhores práticas, e buscando a melhoria continua.
- A Cargill tem realizado os monitoramentos para verificar a qualidade ambiental da região, atendendo a legislação pertinente.
- As condicionantes da RLO nº 197/2016 e LI nº 84/2015 estão sendo atendidas, dentro dos prazos estipulados na licença.
- Em termos sociais e econômicos, a Cargill tem realizado os programas sociais, de educação e comunicação social, além de todos os investimentos apresentados.
- Sendo assim, recomenda-se a continuidade dos controles, planos, programas e monitoramentos para manutenção da qualidade ambiental.



OBRIGADA

Consulting. Engineering. Projects. Operations.

www.poyry.com

